

município.mondimdebasto.pt



2015

Divisão Administrativa e Financeira

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS



MONDIM DE BASTO
MUNICÍPIO

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Enquadramento Legal e Metodologia	7
2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL	9
2.1 Composição do Órgão Executivo	9
2.2 Estrutura Orgânica	10
2.3 Síntese das Atividades Desenvolvidas	12
2.3.1 Trabalhos por Administração Direta	12
2.3.2 Empreitadas	17
2.3.3 Educação	18
2.3.4 Ação Social	20
2.3.5 Cultura	21
2.3.6 Desporto	22
3 ASPETOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2015	24
4 FINANÇAS MUNICIPAIS	28
4.1 Análise Orçamental	28
4.1.1 Análise do Orçamento	28
4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial	29
4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2015	29
4.2 Análise da Receita	31
4.2.1 Análise global da receita	31
4.2.2 Receitas correntes e receitas de capital	34
4.2.3 Receitas Fiscais	35
4.2.4 Transferências	36
4.2.5 Receitas próprias	38
4.3 Análise da Despesa	40
4.3.1 Análise global da despesa	40
4.3.2 Despesa Corrente e de Capital	42
4.3.3 Despesas com Pessoal	45
4.3.4 Encargos e Passivos Financeiros	48
4.3.5 Aquisição de bens e serviços e outras despesas	49
4.3.6 Transferências e subsídios	51
4.3.7 Despesas de Capital - Investimentos	54

4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental	55
4.5 Endividamento Municipal (artigo 48º a 67º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)	57
4.5.1 Empréstimos Bancários	57
4.5.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo	57
4.5.3 Limite da dívida total em 2015, calculado nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro	58
4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros	60
4.7 Análise Económico-Financeira	62
4.7.1 Análise ao Balanço	62
4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados	63
5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	65
6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO	66
7 TERMO DE ENCERRAMENTO	69

ÍNDICE DE QUADROS

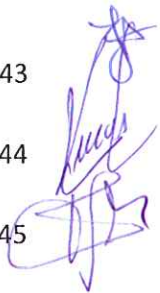
Quadro 1 Principais fontes de receita	24
Quadro 2: Principais agregados da despesa.....	25
Quadro 3: Composição da dívida a terceiros.....	26
Quadro 4: Valor da dívida total face ao limite legal.....	26
Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2015.....	28
Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2011-2015)	29
Quadro 7: Modificações Orçamentais.....	29
Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2015	30
Quadro 9: Previsão/execução da receita total.....	31
Quadro 10: Evolução das receitas no período 2011-2015	32
Quadro 11: Estrutura e execução da receita corrente	34
Quadro 12: Receita de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos	35
Quadro 13: Execução da receita de capital	35
Quadro 14: Evolução da execução da receita fiscal	36
Quadro 15: Estrutura da receita proveniente de transferências	36
Quadro 16: Relação transferências /receitas totais 2011/2015	38
Quadro 17: Estrutura da receita própria 2015	39
Quadro 18: Receita própria/receita total 2011/2015	39
Quadro 19: Previsão/execução da despesa 2015	41
Quadro 20: Evolução da despesa paga.....	42
Quadro 21: Grandes rubricas de despesa	44
Quadro 22: Evolução das despesas com pessoal	46

Quadro 23: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2015	48
Quadro 24: Rácio Juros/Despesa Corrente	49
Quadro 25: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital.....	49
Quadro 26: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios.....	51
Quadro 27: Cálculo da Média das Amortizações.....	55
Quadro 28: Cálculo da Média das Amortizações.....	56
Quadro 29: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo	58
Quadro 30: Limite da dívida total.....	59
Quadro 31: Grau de Cobertura Global da Despesa	60
Quadro 32: Estrutura da Receita	60
Quadro 33: Estrutura da Despesa	61
Quadro 34: Outros Rácios.....	61
Quadro 35: Comparação das rubricas da despesa	66
Quadro 36: Comparação das rubricas das transferências do Estado.....	67
Quadro 37: Comparação das rubricas da receita	68



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente.....	43
Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital.....	44
Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa.....	45



1 INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento Legal e Metodologia

No cumprimento no estipulado no n.º 1 do artigo 76º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro - que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades participadas- os documentos de prestação de contas individuais das autarquias locais são apreciados pelos seus órgãos deliberativos, reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano àquele a que respeitam.

Nos termos da mesma Lei, o artigo 77º remete para a certificação legal de contas, da responsabilidade de um auditor externo, o Revisor Oficial de Contas, entretanto proposto pelo órgão executivo e nomeado pelo órgão deliberativo.

O Revisor Oficial de Contas emite parecer de certificação de contas após a aprovação das contas pelo órgão executivo, que segue para apreciação pelo órgão deliberativo.

A prestação de contas obedece ao disposto no ponto 3 das considerações técnicas do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99 de 14 de setembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 315/2000 de 2 de dezembro, e pela resolução n.º 4/2001 - 2ª secção do Tribunal de Contas de 12 de julho de 2001. Os documentos de prestação de contas são, ainda, organizados e documentados de acordo com as instruções constantes da Resolução 4/2001, de 12 de julho do Tribunal de Contas.

Assim, o presente relatório é parte integrante dos documentos que compõem a prestação de contas e constitui um documento de análise económica e financeira relativo ao ano de 2015. Pretende-se que seja um instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de, rapidamente e de forma simples, se visualizarem dados e informações que se julgam importantes para a avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como económico e financeiro.

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;

- Uma síntese da situação financeira da Autarquia Local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstração de resultados;
- Proposta de aplicação de resultados líquidos do exercício;

Com o objetivo de abordar as situações mencionadas no POCAL, o relatório de gestão é estruturado em duas vertentes, designadamente:

I – Análise dos factos e informação mais relevantes na ótica orçamental;

II - Informação na ótica patrimonial, nomeadamente da estrutura do balanço e demonstração de resultados, complementada com as notas às demonstrações financeiras – ponto 8 do POCAL.

Assim, **na ótica orçamental**, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas recorrendo, sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa com o (s) ano (s) anterior (s), para avaliar a sua evolução, bem como a análise de indicadores ou rácios orçamentais que evidenciem os factos mais relevantes. Ainda nesta ótica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos documentos previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais / dotações finais por grandes grupos da classificação económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações iniciais e finais previstas nos documentos previsionais.

Na ótica patrimonial será analisada a estrutura do balanço, a estrutura de custos / proveitos e o endividamento municipal, com demonstração da situação de endividamento municipal face aos limites legais. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como a análise de rácios de gestão que se mostrem ajustados.

2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1 Composição do Órgão Executivo

- **Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto**

Humberto da Costa Cerqueira

- **Vice- Presidente e Vereadora com pelouro**

Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa

- **Vereador com Pelouro**

Paulo Jorge Mota da Silva

- **Vereadores sem Pelouro (em 31/12/2015)**

Manuel Mário Mota de Oliveira

Bruno Miguel Moura Ferreira

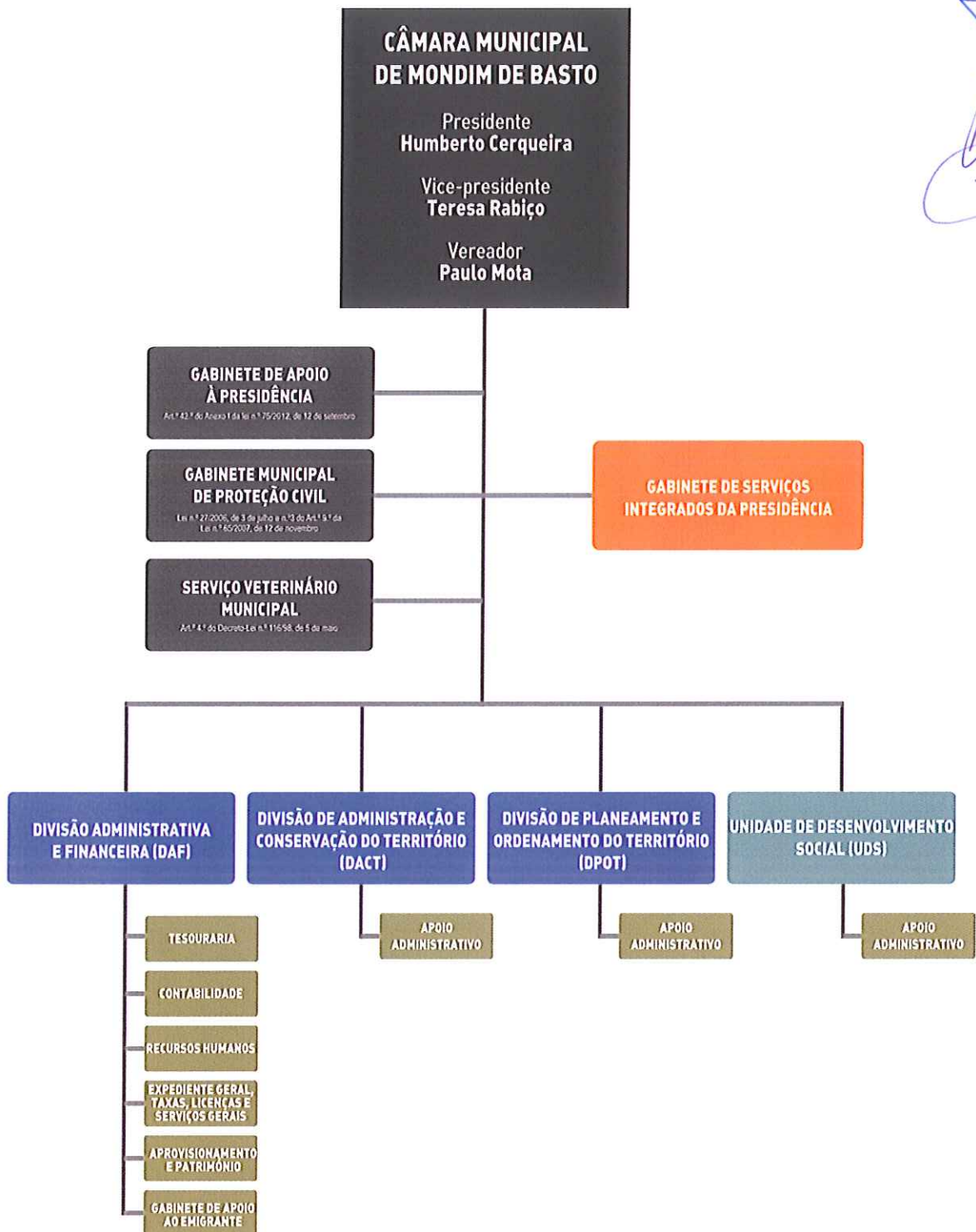


2.2 Estrutura Orgânica

A Câmara Municipal, dentro dos limites aprovados pela Assembleia Municipal, aprovou em 2015, uma nova estrutura orgânica que se traduziu na criação das seguintes unidades orgânicas flexíveis:

1. **Gabinete de Serviços Integrados da Presidência** - liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 3.º grau, criada nos termos do n.º 1 do art.º 21 da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto (prever mas não prover) – Chefe de Unidade - lugar não provido;
2. **Divisão Administrativa e Financeira** – liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão;
3. **Divisão de Administração e Conservação do Território** - liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão;
4. **Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território** - liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão;
5. **Unidade de Desenvolvimento Social** - liderada por um titular de cargo de direção intermédia de 3.º grau – Chefe de Unidade;

A figura seguinte evidencia o organograma em vigor.



2.3 Síntese das Atividades Desenvolvidas

2.3.1 Trabalhos por Administração Direta

TRABALHOS de MANUTENÇÃO de VIAS MUNICIPAIS

Mondim de Basto	Junto à Praça do Município	Aplicação de saibro na via - varredura entre juntas Correção de depressões de pavimento (cubos, lajetas de granito e lancis) Remates de caixas de ferro nas vias
Mondim de Basto	Envolventes ao jardim 9 de Abril	Aplicação de saibro nas vias - varredura entre juntas Correção de depressões de pavimento (cubos, lajetas de granito das passadeiras) Correção de depressões ou falhas de microcubos nos passeios
Mondim de Basto	Rua do Comendador Alfredo Carvalho	Aplicação de saibro na via - varredura entre juntas Correção de depressões de pavimento (cubos, lajetas de granito das passadeiras)
Mondim de Basto	Rua Velha	Aplicação de saibro na via - varredura entre juntas Correção de depressões de pavimento (cubos, lajetas de granito das passadeiras) Substituição da grelha de granito da drenagem das águas pluviais por grelha de ferro
Mondim de Basto	Rua da Costeira	Aplicação de saibro nas vias - varredura entre juntas Correção de depressões de pavimento (cubos, lajetas de granito) Remate de grelha com cubos
Mondim de Basto	Zona Verde	Correção de microcubos junto ao minigolfe através de prévio corte de raízes e aplicação de microcubos Correção de microcubos junto à zona verde, incluindo passeios e anulação das caldeiras das duas árvores na praça do D. Carlos
Mondim de Basto	Escourido	Aplicação de saibro nas vias - varredura entre juntas Correção de depressões de pavimento (cubos, lajetas de granito) Substituição de grelhas de granito no acesso ao Sete Condes Substituição de lajetas de granito junto ao Posto de Turismo antigo
Mondim de Basto	Limpeza estimada de 5000 ml de bermas e valetas na estrada de Montão - Carrazedo - Lapinha	
Mondim de Basto	Limpeza estimada de 957 ml de bermas e valetas no caminho do Seixinal	

Mondim de Basto	Limpeza estimada de 2500 ml de bermas e valetas na Sra. da Piedade e Rua nova
Mondim de Basto	Reconstrução de muro em "Novais"
Mondim de Basto	Limpeza estimada de 2754 ml de bermas e valetas nas estradas de Pedra-Vedra e Golão
Mondim de Basto	Limpeza estimada de 1200 ml de bermas e valetas nas estradas do percurso da Via Sacra
Mondim de Basto	Limpeza estimada de 1100 ml de bermas e valetas nas estradas do Monte da Barca e caminho da Ponte
Mondim de Basto	Desobstrução de dois aquedutos com apoio do trator e cisterna no lugar do Valinho e junto ao centro escolar
Mondim de Basto	Limpeza estimada de 1546 ml de bermas e valetas nas estradas do lugar da Carreira, Barrio, Pousadouro e Rua do Atalho
Mondim de Basto	Limpeza de bermas e valetas na estrada de Mondim - Serra
Mondim de Basto	Aplicação de herbicida no Montenadouro
Mondim de Basto	Aplicação de herbicida em Carrazedo de Montão
Mondim de Basto	Reparação de pavimentos junto ao mercado
Mondim de Basto	Limpeza de bermas e valetas na estrada da S. da Graça
Mondim de Basto	Limpeza da praia fluvial do rio Cabril
Mondim de Basto	Limpeza da zona envolvente a Escola da Igreja
Mondim de Basto	Limpeza de bermas e valetas no lugar de Vilar de Viando
Mondim de Basto	Apoio na limpeza da levada de Piscaredo
Mondim de Basto	Limpeza da zona envolvente a Câmara Municipal
Mondim de Basto	Limpeza de bermas e valetas na Sra. da Piedade
Mondim de Basto	Aplicação de tapete em Pedra-Vedra
Mondim de Basto	Limpeza do percurso da 12ª da taça de Portugal de corrida em montanha
Mondim de Basto	Limpeza de bermas e valetas no Montenadouro
Mondim de Basto	Limpeza do caminho de Ceirós
Mondim de Basto	Trabalhos de fixação de tampas e caixas de saneamento e águas pluviais
Mondim de Basto	Trabalhos de beneficiação de valetas e drenagem de águas pluviais no lugar de Campos e na Caíinha
Mondim de Basto	Limpeza da zona envolvente á santinha do Barrio
Mondim de Basto	Trabalhos de beneficiação do pavimento da Rua Velha e Lages

Mondim de Basto	Limpeza da zona envolvente ao centro de BTT
Mondim de Basto	Limpeza estimada de 2200 ml de bermas e valetas na estrada da Cainha e acesso a ponte dos Cavacos
Vilar de Ferreiros	Limpeza estimada de 274 ml de bermas valetas na estrada de acesso ao lugar do Mourão
Vilar de Ferreiros	Limpeza estimada de 2044 ml de bermas e valetas na estrada de Vilar de Ferreiros para o lugar da Pedreira
Vilar de Ferreiros	Apoio na abertura de valas para condutas de águas de consumo na Ponte d'Olo
Paradaça	Aplicação de tapete em Paradaça e na Ponte d'Olo
Paradaça	Aplicação de tapete em Carrazedo de Ermelo
Paradaça	Aplicação de tapete em Paradaça
Paradaça	Limpeza das zonas de público no troço do rally de Portugal
Paradaça	Limpeza de valetas e desobstrução de aquedutos
Paradaça	Trabalhos de Correção de pequenas vias (repavimentação a cubos no lugar de Travassos e Cavernelhe)
Bilhó	Limpeza de bermas e valetas na estrada Travassos - Covelo
Bilhó	Limpeza de bermas e valetas na estrada do Bilhó
Bilhó	Limpeza de bermas e valetas na estrada Cavernelhe - Varzigueto
Atei	Limpeza de bermas e valetas na estrada Bormela - Mondim
Atei	Limpeza de valetas na estrada Mondim - Atei
Atei	Limpeza de terras provenientes da queda de um talude em Atei
Atei	Limpeza estimada de 1083 ml de bermas e valetas na estrada do Barreiro
UFEP	Limpeza estimada de 4000 ml de taludes, Bermas e Valetas no caminho Florestal do Toumilo
UFEP	Trabalhos de limpeza de valetas na Fervença
UFEP	Desobstrução de dois aquedutos com apoio do trator e cisterna na estrada de Ermelo para a Fervença
UFEP	Desobstrução de aqueduto em Várzea
UFEP	Apoio na construção de muro em Ermelo
UFEP	Aplicação de herbicida no núcleo urbano de Ermelo
UFEP	Beneficiação de valetas na estrada de Paço
UFEP	Aplicação de tapete na aldeia de Ermelo
UFEP	Limpeza do espaço da festa no Barreiro
UFEP	Limpeza estimada de 1080ml de bermas e valetas na estrada do Barreiro - Lamas d'Olo
UFEP	Limpeza de mina de águas de consumo
UFEP	Limpeza estimada de 7715 ml de bermas e valetas na estrada Ermelo - Fervença - Varzigueto
UFEP	Limpeza de valetas em Pardelhas
UFEP	Limpeza de valetas na estrada Cavernelhe - Varzigueto
UFEP	Limpeza de neve e aplicação de sal na Anta, Assureira, Barreiro, Fervença, Varzigueto, Bobal, Bilhó, Pioledo e Cavernelhe

TRABALHOS de MANUTENÇÃO nas INFRAESTRUTURAS de ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Mondim de Basto	Substituição de um troço de conduta em mau estado em de cerca de 60 m, na Serra
Mondim de Basto	Início de limpeza de mato em torno das condutas adutoras da F. de Mondim de Basto.
Mondim de Basto	Continuação de instalação de contadores na Freguesia de Vilar de Ferreiros
Mondim de Basto	Manutenção de grelhas de drenagem de águas pluviais na Rua Velha
Mondim de Basto	Instalação de conduta de água em Vilarinho
Vilar de Ferreiros	Instalação de contadores no Bilhó
Bilhó	Instalação de contadores

INTERVENÇÕES em JARDINS

Trabalhos de limpeza e adaptação dos jardins da Casa da Igreja
 Manutenção da vedação do jardim junto à Praça da Via Cova

TRABALHOS de MANUTENÇÃO em EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS e OUTROS

Edifício Câmara	Manutenção dos Paços do Concelho - coberturas, paredes, carpintaria, serralharia, trabalhos de adaptação dos espaços destinados ao GIP
Zona Verde/Mini Golf	Beneficiação de mobiliário urbano da zona verde
Mercado	Início de trabalhos de beneficiação no mercado, através da substituição de lajetas no espaço adjacente e pinturas interiores
Centro Escolar	Trabalhos de beneficiação de paredes, pavimentos, instalações sanitárias, cozinha, copa, carpintarias e arranjos exteriores
Pré - Escolar	Trabalhos de beneficiação de paredes de salas de aulas, corredores, pavimentos e carpintarias
Arquivo	Manutenção do arquivo - suporte das prateleiras
Parque Infantil	Manutenção do Parque Infantil de Mondim
Centro Comunitário de Atei	Trabalhos de manutenção do Centro Comunitário de Atei, incluindo beneficiação do anexo
Biblioteca	Trabalhos de manutenção da Biblioteca
Piscina	Trabalhos de manutenção dos tanques e área envolvente à Piscina Municipal
Mini-golf	Trabalhos de manutenção das instalações sanitárias do minigolfe
Jardim de Vilarinho	Trabalhos de manutenção do Jardim de Infância em Vilarinho
Escola de Vilarinho	Trabalhos de manutenção da Escola Vilarinho
Loja Social	Trabalhos de manutenção da Loja Social

Pavilhão	Beneficiação das instalações sanitárias dos balneários do Pavilhão
Prédios - amarelos	Trabalhos de manutenção de dois apartamentos nos prédios amarelos
Posto de Turismo	Manutenção das instalações sanitárias da Assembleia, Posto de Turismo e Casa da Eira

SINALIZAÇÃO

Sinais de trânsito em Atei - estrada Mondim - Atei, Correção no entroncamento para a A7

Removidos Sinais Aproximação de Escolas

Manutenção de vários sinais verticais no centro da Vila (recolocação)

Substituição de papeleiras no Jardim 9 de Abril

Reta Pena Pintura de um Lugar na Farmácia

Aplicação de espelho em Vilar de Viando

Sinalização retirada ao fim da localidade: Bobal (2), Bilhó (2), Vilarinho (2), Fervença (2) Pioledo (2), Varzigueto (1), Ervideiro - Mondim de Basto (1) e Atei (1)

Aplicação de sinal - Espelho colocado em Curções - Atei

Aplicação de sinal Stop colocado no Cilindro - Atei

Aplicação de sinal Estrada sem Saída no Carril

Aplicação de sinal Passadeira junto ao Central

Aplicar sinal de stop no Trigal

Colocação de espelho parabólico, junto à Capela das almas em Atei

Colocação de espelho parabólico na Fraga Velha em Atei

Colocação de espelho parabólico em Campos

OUTROS

Apoio ao leilão de carne em Travassos

Apoio à festa 22 março S. José (Serra)

Trabalhos de apoio ao Tamecanos

Obras de beneficiação nos equipamentos do Parque de Campismo

VI encontro Auto caravanismo - Caminhada - Amigos do Alexandre

Velada de armas na Zona Verde - Escuteiros

Logística - 1ª corrida das Fisgas

Apoio ao evento VI Encontro Diocesano de alunos EMRC

Apoio à logística do Rail de Portugal

Apoio à logística do lanche em Atei

Apoio à logística - 29 maio dia mundial da criança

Apoio à logística - 30 de maio 2015 12.ª Taça de Portugal de Corrida em Mondim de Basto

Apoio à logística do dia 7 junho 2015 - Corpo de Deus

Apoio à logística do TAM - Teatro

Apoio à logística - Festa Santo António (Vilarinho)

Realização dos Romeiros

Realização da Feira da Terra

Instalação de palco do Barreiro

- Instalação de palco Zona Verde
- Instalação de palco na Praceta Via Cova
- Instalação de palco Travassos
- Apoio à festividade na Sr.ª Piedade
- Logística da prova de ciclismo - Volta a Portugal
- Logística "Atividades de Verão"
- Corrida de São Tiago
- Logística de Festival de Folclore
- Logística para Concertos no Núcleo Histórico
- Apoio a eventos - jantar de Natal idosos
- Apoio a eventos - jantar bombeiros – Natal

2.3.2 Empreitadas

Designação da empreitada	Adjudicatário	Valor do contrato (€) (s/ IVA)
Execução de cobertura para o polidesportivo de Mondim de Basto	BLOCOTELHA	147 966,47
Percurso Pedestre das Fiskas de Ermelo	YTRAVEL	36167
Obra/Construção para aplicação de conceito - Pinturas	Emiliano Construções, SA	1.596,00
Correção do traçado do circuito de BTT - Atei	Acácio da Caridade Ferreira & Irmão, S.A.	11.300,00€
Beneficiação de coberturas em vidro-Biblioteca e Restaurante o Lago	Ani-Engenharia, Lda	7.788,31
Beneficiação do Sistema de Abastecimento de Água de Vilarinho	Ovava Engenharia Lda	83.942,00
Pavimentações diversas no concelho - 2015	Hilaugeva - Engenharia e construção civil Unipessoal Lda	129.975,60
Obras de remodelação de apartamentos do prédio de habitação social	Emiliano Construções, SA	54.311,86

Beneficiação de vias municipais	Acácio da Caridade Ferreira & Irmão SA	103.985,00
Fornecimento e instalação de luminárias LED na rede IP do Concelho	Carlos Gil - obras públicas, construção civil e montagens	180.638,00
Aquisição de serviços de elaboração das bases de um Master Plan para as Físgas de Ermelo no Município de Mondim de Basto	LÄNDProject, Consultoria em Informação Geográfica	11.960,00
Beneficiação de via junto ao cemitério de Atei	Lopes Azevedo e Filhos Lda	32.625,00
Execução de muro de suporte em Pioledo	Lopes Azevedo e Filhos Lda	12.580,00
Produção e Instalação de uma ponte pedestre em Vilar de Ferreiros	AMBIENTI D'INTENI, UNIPessoal, DA	11.266,00
Beneficiação do recreio, refeitório e de vãos do Centro Escolar de Mondim de Basto	Ani-Engenharia, Lda	22.997,66

Fonte: Elaboração própria

2.3.3 Educação

Atribuição de manuais escolares e material escolar aos alunos do 1.º ciclo

Respeitando o escalonamento dos alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho através da Ação Social Escolar, a Câmara entrega às famílias vales para a compra dos manuais escolares e material escolar dos seus educandos. No ano letivo 2015/2016 foram contemplados 153 alunos do 1º ciclo, divididos entre os escalões A (96) e B (57), num universo de 228 alunos.

Componente de apoio à família

O município assegura um serviço de apoio às famílias que, fruto dos seus afazeres profissionais, não têm com quem deixar os educandos nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão, nem antes e depois das atividades letivas. Assim, é assegurado o funcionamento do Centro Escolar das 8:00 às 19:00H, bem como nas férias, período preenchido com atividades lúdicas, pedagógicas, auxílio na realização dos trabalhos de casa, etc. Este serviço é assegurado em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas e

a respetiva planificação é feita em articulação com os professores titulares, professores das AEC's e pessoal não docente. Nos períodos de férias escolares a cantina mantém-se em funcionamento, providenciando a alimentação das crianças e alunos inscritos.

No ano 2015 puderam ser enquadrados nesta medida todos os alunos do Jardim de Infância e 1º Ciclo.

Serviço de refeições

O município confeciona, diariamente, cerca de 321 refeições, que faz chegar através das suas viaturas à EB1 de Vilarinho e Jardins de Infância do concelho, devidamente acondicionadas.

Transportes escolares

O município garante direta e/ou indiretamente o transporte escolar de cerca de 616 alunos, desde o pré-escolar ao 12º ano, dos 1 011 alunos existentes no Agrupamento. O transporte é garantido, quer através do pagamento dos passes à Auto Mondinense (382 alunos), transporte nas viaturas municipais (190 alunos) ou adjudicando a terceiros este serviço (44 alunos). Tem ainda a responsabilidade de colocar nas viaturas municipais, vigilantes que zelam pela segurança dos alunos durante o transporte, existindo para esse efeito 8 vigilantes.

Atividades de enriquecimento curricular

O município garante o acesso de todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico às atividades de enriquecimento curricular, disponibilizando 6 professores, distribuídos pelas seguintes áreas: Inglês, Atividades Lúdico Expressivas e Atividade Física e Desportiva.

Desenvolvimento do plano de atividades do Agrupamento Vertical de Escolas

O município colabora na elaboração do Plano de Atividades do Agrupamento Vertical de Escolas e dá apoio logístico na sua concretização. O Plano de Atividades está intimamente ligado ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas e serve os objetivos aí estipulados.

2.3.4 Ação Social

Loja Social

Trata-se de um projeto de intervenção e de apoio social que visa promover melhores condições de vida às pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social. Consiste na disponibilização de alimentos, vestuário, calçado e mobiliário, que tenham sido doados por particulares ou empresas aos referidos agregados. A Loja Social foi já procurada por mais de 317 famílias, sendo mais de 173 apoiadas mensalmente, existindo outras apoiadas temporários e com carácter de urgência social.

Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado de Mondim de Basto tem como entidade enquadradora o Município de Mondim de Basto, que acolhe inscrições de pessoas interessadas em fazer voluntariado e enquadra-as nas entidades que pretendam acolher voluntários para o desempenho de atividades variadas. Neste momento existem cerca de 49 voluntários inscritos.

Programa “Apoio à Criança”

Medida social de apoio direto ao recém-nascido, que visa o seu bem-estar na alimentação e higiene, através da garantia de disponibilização aos progenitores de um conjunto básico essencial de bens, até aos 2 anos e meio de idade (desde setembro de 2015). Foram apoiadas em 2015 no âmbito desta medida 49 recém-nascidos.

Oficina Móvel Municipal

Este projeto, resultante de uma candidatura apresentada junto da EDP, consiste na prestação de apoio domiciliário para a realização de pequenas reparações domésticas, entregas domiciliárias e colaboração na organização doméstica, a levar a cabo nas habitações dos beneficiários devidamente identificados. Esta Medida Social pretende devolver aos beneficiários: idosos, carenciados e/ou pessoas portadoras de deficiência, não apenas conforto e alguma qualidade de vida, mas, principalmente, dignidade.

Foram apoiadas, em 2015, cerca de 25 agregados no âmbito desta medida.

Medidas Contrato Emprego Inserção e Emprego Inserção +

A Câmara realiza anualmente várias candidaturas a estas medidas promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o intuito de integrar cidadãos beneficiários do subsídio de desemprego ou rendimento social de inserção, no mercado de trabalho, bem como auxiliar no desenvolvimento de tarefas, especialmente na área da educação.

Em 2015 a Câmara acolheu 18 novos beneficiários, para além de 19 que transitaram de 2014.

Plano de Ação da Rede Social

A Rede Social de Mondim de Basto integra 25 parceiros, que reúnem periodicamente para discutir em ambiente de partilha as questões sociais do concelho e seus habitantes. Existe um Núcleo Executivo da Rede Social, constituído por 6 parceiros, que reúnem mais assiduamente para discutir e propor soluções para as problemáticas. Por sua vez, o CLAS – Conselho Local de Ação Social, reúne ordinariamente 3 vezes por ano para, para enquanto órgão consultivo, pronunciar-se sobre as propostas do Núcleo Executivo e vindas de entidades externas à Rede. Ainda, realiza e aprova o Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação da Rede, onde estão identificadas as problemáticas a intervir e modos de contribuir para a resolução ou minimização dos impactos negativos dessas mesmas problemáticas. Destacamos o Desfile de Carnaval Sénior, Festa de Natal dos Idosos, Dia Internacional do Idoso, Sessões de esclarecimento temáticas pelas aldeias em parceria, designadamente com a GNR e com a Segurança Social; outras atividades desenvolvidas em parceria com a equipa do NLI, CPCJ e aquelas que foram acontecendo em conjunto com as várias associações concelhias.

2.3.5 Cultura

Em 2015 o município de Mondim de Basto ao programar a sua atividade cultural teve como principal premissa a abrangência de todos os estratos sociais e faixas etárias da população do concelho, promovendo ou apoiando atividades que pretenderam perpetuar e valorizar as tradições culturais do concelho e ao mesmo tempo introduzir atividades com um cariz mais contemporâneo. Toda a ação foi desenvolvida num espírito de compromisso entre aquilo que se acredita ser a competência autárquica ao nível cultural e os constrangimentos financeiros que atravessamos.

Museu Municipal

O Museu Municipal é um equipamento cultural concelhio que tem como objetivo fundamental constituir-se como repositório do património e da memória histórico-cultural do Município de Mondim de Basto, extraindo, dos testemunhos que reúne, uma visão global do território e do homem através dos tempos. São as seguintes as grandes áreas temáticas representadas no Museu: Arqueologia, Etnografia/Ruralidades, Geologia e a cultura do azeite.

O acesso ao Museu é gratuito e a sua visita é guiada por um técnico.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Mondim de Basto procura apresentar-se, desde a sua inauguração no dia 31 de julho de 2013, como uma Instituição ao serviço da comunidade mondinense. Num concelho de baixos índices de escolaridade, esmagado pelo anátema da interioridade, pretende assumir-se como a Instituição cultural de referência para a população escolar de Mondim. Numa primeira fase, será esta a sua maior vocação, não esquecendo, no entanto, a comunidade em geral. Numa fase posterior, já implementada ao nível concelhio, pretenderá assumir-se como uma Instituição de referência a nível regional. No entanto, Mondim não possui tradições de leitura. A população não enraizou hábitos de leitura ao longo dos últimos cinquenta anos. Por conseguinte, o desafio é enorme. Foi, então, no sentido de encurtar a distância a uma plena implementação de uma sociedade da informação e do conhecimento no nosso concelho, que a Biblioteca Municipal desenvolveu, durante o ano de 2015, um conjunto de atividades.

2.3.6 Desporto

Apoio ao Associativismo Desportivo:

Enquadrado pelo Regulamento do Apoio ao Associativismo Desportivo, o apoio é consubstanciado em Programas vários. Em 2015 foram abertas candidaturas para os Programas Apoio ao desporto de rendimento: competição/prática desportiva não profissional e Programa de Apoio ao desporto de rendimento: formação desportiva – atividade regular.

Centro Desportivo

Projeto de dinamização desportiva que conta com atividades destinadas a séniores (Atividade Física Sénior) e atividades para a população em geral (Mexa-se). Dinamizado por professores de Educação física, oferece uma ou duas vezes por semana atividades àqueles



grupos. O CDM foi alargado às aldeias existindo presentemente novos núcleos no concelho a trabalhar com cerca de 300 adultos e idosos.

3 ASPETOS MAIS RELEVANTES DO EXERCÍCIO DE 2015

Neste ponto apresenta-se um resumo dos aspectos mais relevantes da prestação de contas, sendo que os mesmos se encontram detalhados e explicados ao longo do relatório.

1. No ano 2015 o orçamento inicial do município foi de 8 806 821,00 €, sendo:

- Receitas correntes no valor de 7 407 400,54 €;
- Receitas de capital, no valor de 1 399 420,46 €;

O orçamento teve um acréscimo de 1 290 912,04 € resultante da incorporação do saldo da gerência de 2014, e um decréscimo de 271 400,00 € euros, no âmbito da 2.^a revisão orçamental, ficando o orçamento final no valor de 9 826 333,04 €.

2. As receitas arrecadadas pelo município em 2015 ascenderam a 9 701 878,03 €, sendo 7 392 606,61 € o valor das receitas correntes, 1 016 919,84 € receitas de capital e 1 292 351,58 € de outras receitas.

3. Principais fontes de receita:

Quadro 1 Principais fontes de receita

Fontes de receita	Receita Cobrada	Peso
Impostos diretos	741.389,75	7,64%
Impostos indiretos	1.423,69 €	0,01%
Taxas, multas e outras penalidades	72.698,74	0,75%
Rendimentos de propriedade	265.711,68	2,74%
Transferências correntes	5.873.721,77	60,54%
Venda de bens e serviços correntes	396.076,56	4,08%
Outras receitas correntes	41.584,42	0,43%
Venda de bens de investimento	2.680,00	0,03%
Transferências de capital	1.014.239,84	10,45%
Outras receitas	1.439,54	0,01%
Saldo gerência anterior	1.290.912,04	13,31%
TOTAL	9.701.878,03	100,00%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

4. O valor do orçamento inicial da despesa do ano 2015 foi 8 806 821,00 €. Em virtude das modificações realizadas durante o ano económico, a dotação final da despesa foi de 9 826 333,04 €.

5. Em 2015, os movimentos de entrada de operações de tesouraria¹ foram de 572 808,07€ e os movimentos de saída ascenderam a 533 532,69 €. O valor do saldo transitado de 2014 foi 411 178,00 € e o saldo final de operações de tesouraria que transita para 2016 é 450 453,38 €

6. Principais agregados da despesa

Quadro 2: Principais agregados da despesa

Tipos de despesa	Despesa paga	Peso
Despesas com o Pessoal	2.660.651,39	30%
Aquisição de bens e serviços correntes	2.112.107,34	24%
Juros e outros encargos	218.739,05	2%
Transferências correntes e subsídios	557.038,03	6%
Amortizações	1.491.236,42	17%
Transferências de capital	161.641,40	2%
Ativos Financeiros	62.039,00	1%
Investimento	1.462.487,05	17%
Outras despesas	28.146,25	0%
Total	8.754.085,93	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

¹ São consideradas como operações de tesouraria as cobranças realizadas destinadas a terceiros.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

7. Dívidas a Terceiros

Quadro 3: Composição da dívida a terceiros

Descrição	2015
Fornecedores C/c	49.067,73
Fornecedores de Imobilizado	2.880,91
Outras dívidas de curto prazo	15.917,48
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	1.523.981,84
Sub- Total (Dívida de curto prazo)	1.591.847,96
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	9.296.109,80
Total da Dívida	10.887.957,76

Fonte: Balanço (€)

8. Situação da dívida total face ao limite legal, nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Quadro 4: Valor da dívida total face ao limite legal

Dívida Total em 31/12/2015 ²	Limite legal do município em 2015 ³	Situação face ao limite	Valor em Excesso	Redução obrigatória em 2016 (10% do excesso)
10.888.601,08	9.370.297,37	Excesso	1.518.303,72	151.830,37

Fonte: Fonte: Elaboração própria (€)

² Inclui previstas entidades previstas no artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

³ Cálculo efetuado nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

9 O saldo de gerência que transita de 2015 para 2016 é de 2 146 880,68 €, sendo:

- Saldo de operações orçamentais: 1 696 427,30 €;
- Saldo de operações de tesouraria: 450 453,38 €.

10. Prazo médio de pagamento

De acordo com a informação disponibilizada pela DGAL, o prazo médio de pagamento no quarto trimestre de 2015 era de 14 dias.

11. O resultado operacional do exercício de 2015 é positivo, no valor 508 374,65 €.

12. O resultado financeiro do exercício de 2015 é positivo, no valor de 61 442,91 €.

13. O resultado extraordinário do exercício de 2015 é positivo, no valor de 586 082,98 €.

14. A contabilização dos resultados operacionais, financeiros e extraordinários importa num resultado líquido positivo, no valor de 1 155 900,54 €.

4 FINANÇAS MUNICIPAIS

4.1 Análise Orçamental

4.1.1 Análise do Orçamento

No ano 2015, o nível de execução da despesa e da receita foi, respetivamente, de 89% e de 99%, considerando que a taxa de execução da receita se refere à taxa de cobrança líquida e a taxa de execução da despesa à despesa paga sobre a despesa final prevista.

Quadro 5: Execução do orçamento no ano financeiro de 2015

Designação	Orçamento		Execução	Desvio		Taxa de Execução
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b) – (a)	(c) – (b)	(c)/(b)
Saldo de Gerência Anterior		1.290.912,04				
Receitas	8.806.821,00	9.826.333,04	9.701.878,03	1.019.512,04	-124.455,01	99%
Correntes	7.407.400,54	7.407.400,54	7.392.606,61	0,00	-14.793,93	100%
Capital	1.396.420,46	1.125.020,46	1.016.919,84	-271.400,00	-108.100,62	90%
Outras receitas	3.000,00	1.293.912,04	1.292.351,58	1.290.912,04	-1.560,46	100%
Despesas	8.806.821,00	9.826.333,04	8.754.085,93	1.019.512,04	1.072.247,11	89%
Correntes	5.871.728,00	6.289.484,27	5.567.702,67	417.756,27	-721.781,60	89%
Capital	2.935.093,00	3.536.848,77	3.186.383,26	601.755,77	-350.465,51	90%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa (€)

A receita cobrada e recebida em 2015 ascendeu a 9 701 878,03 €, ficando a receita corrente abaixo do valor final previsto em 14 793,93 €, e a receita de capital em -108 100,62 €.

Comparando os valores de execução do ano 2015 com o ano de 2014, verifica-se que os valores da receita e da despesa foram superiores em respetivamente 16% e 21%.

O quadro que se segue traduz a evolução absoluta dos valores de execução da receita e despesa no período de 2011 a 2015.

Quadro 6: Evolução da execução orçamental (2011-2015)

Designação	Execução 2011	Execução 2012	Execução 2013	Execução 2014	Execução 2015	Variação (2015/2014)
Receitas	8.655.307,35	9.437.667,30	10.401.885,42	8.357.744,98	9.701.878,03	16%
Despesas	8.916.404,60	8.835.098,65	8.768.311,81	7.220.717,90	8.754.085,93	21%

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa (€)

4.1.2 Modificações ao Orçamento Inicial

Durante o ano 2015 efetuaram-se 16 modificações orçamentais - 12 alterações e 4 revisões- que tiveram por objetivo ajustar as previsões orçamentais às necessidades do município.

O quadro abaixo apresentado reflete as modificações orçamentais efetuadas ao orçamento inicial de 2015, incluindo o incremento do saldo da gerência anterior.

Quadro 7: Modificações Orçamentais

Descrição	Dotação Inicial	Modificações		Dotação Final
		Reforços	Reduções	
Despesas Correntes	5.871.728,00	900.047,36	482.291,09	6.289.484,27
Despesas de Capital	2.935.093,00	1.420.503,98	818.748,21	3.536.848,77
TOTAL	8.806.821,00	2.320.551,34	1.301.039,30	9.826.333,04

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

4.1.3 Resumo dos Movimentos Financeiros da Gerência de 2015

Em 2015 o montante de entrada de fluxos foi de 8.983.774,06 €, distribuídos por 8.410.965,99 € que se referem a receitas orçamentais e 572.808,07 € que se referem a entradas de fundos por operações de tesouraria.

Quadro 8: Resumo da Conta de Gerência de 2015

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
(1) Saldo transitado de 2014	2.039.547,24	411.178,00	2.450.725,24
(2) Receitas arrecadadas 2015	8.410.965,99	572.808,07	8.983.774,06
(3) Despesas realizadas 2015	8.754.085,93	533.532,69	9.287.618,62
Saldo a transitar para 2016 (1+2-3)	1.696.427,30	450.453,38	2.146.880,68

FONTE: Mapa Resumo de Fluxos de Caixa (€)

O valor do saldo que transita para 2016 é 2.146.880,68 €, sendo 1.696.427,30 € relativo a operações orçamentais e 450.453,38€ relativo a operações de tesouraria.

4.2 Análise da Receita

Neste ponto analisam-se os valores da receita previsional e da receita arrecadada em 2015, bem como a sua evolução nos últimos 5 anos.

4.2.1 Análise global da receita

A taxa de execução da receita é de 99%, ou seja, o município arrecadou quase a totalidade da receita que previu.

Quadro 9: Previsão/execução da receita total

Descrição	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de Ex.	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
01 Impostos Diretos	675.751,79	8%	675.751,79	7%	741.389,75	8%	65.637,96	10%	110%	
02 Impostos Indiretos	1.317,38	0%	1.317,38	0%	1.423,69	0%	106,31	8%	108%	
04 Taxas, multas e outras penalidades	103.658,53	1%	103.658,53	1%	72.698,74	1%	-30.959,79	-30%	70%	
05 Rendimentos de propriedade	235.570,34	3%	235.570,34	2%	265.711,68	3%	30.141,34	13%	113%	
06 Transferências correntes	5.982.717,43	68%	5.982.717,43	61%	5.873.721,77	61%	-108.995,66	-2%	98%	
07 Venda de bens e serviços correntes	385.760,77	4%	385.760,77	4%	396.076,56	4%	10.315,79	3%	103%	
08 Outras receitas correntes	22.624,30	0%	22.624,30	0%	41.584,42	0%	18.960,12	84%	184%	
RECEITAS CORRENTES	7.407.400,54	84%	7.407.400,54	75%	7.392.606,61	76%	-14.793,93	0%	100%	
Receitas de capital										
09 Venda de bens de investimento	900,00	0%	900,00	0%	2.680,00	0%	1.780,00	198%	298%	
10 Transferências de capital	1.395.520,46	16%	1.124.120,46	11%	1.014.239,84	10%	-109.880,62	-10%	90%	
RECEITAS DE CAPITAL	1.396.420,46	16%	1.125.020,46	11%	1.016.919,84	10%	-108.100,62	-10%	90%	
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	3.000,00	0%	3.000,00	0%	1.439,54	0%	-1.560,46	-52%	48%	
16 Saldo Gerência Anterior	0,00	0%	1.290.912,04	13%	1.290.912,04	13%	0,00	0%	100%	
TOTAL GERAL	8.806.821,00	100%	9.826.333,04	100%	9.701.878,03	100%	-124.455,01	-1%	99%	

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

Quadro 10: Evolução das receitas no período 2011-2015

COD.	Designação	2011		2012		2013		2014		2015	
		Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
01	Impostos diretos	445.100,29 €	5%	488.122,25	5%	713.619,88	7%	671.305,27	8%	741.389,75	8%
02	Impostos indiretos	904,50	0%	1.889,80	0%	1.249,50	0%	1.253,25	0%	1.423,69	0%
04	Taxas, multas e outras penalidades	113.570,67	1%	106.188,77	1%	115.661,61	1%	103.619,92	1%	72.698,74	1%
05	Rendimentos da propriedade	43.320,31	1%	194.794,07	2%	269.497,62	3%	267.887,14	3%	265.711,68	3%
06	Transferências Correntes	4.170.066,93	48%	4.131.264,71	44%	5.074.843,29	49%	5.349.612,51	64%	5.873.721,77	61%
	Privadas	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	422.410,27	4%
	Companhia de seguros	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	4.547,08	0%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	3.237.636,00	37%	3.144.126,06	33%	4.053.483,04	39%	4.458.401,86	53%	4.661.074,12	48%
	Fundo Social Municipal	183.453,00	2%	174.081,00	2%	174.081,00	2%	174.081,00	2%	244.617,00	3%
	Participação no IRS	77.939,00	1%	83.197,00	1%	83.197,00	1%	79.427,00	1%	110.616,00	1%
	Outras Transferências	541.253,94	6%	350.580,02	0%	350.580,02	3%	554.069,51	7%	278.236,16	3%
	Estado - Participação comunitária em projetos co-financiados	68.388,64	1%	30.968,62	0%	46.587,60	0%	14.206,33	0%	96.449,29	1%
	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	61.396,35	1%	43.706,37	0%	80.210,32	1%	69.426,01	1%	55.771,85	1%
07	Venda de bens e serviços correntes	312.661,07	4%	370.613,82	4%	399.237,47	4%	359.150,02	4%	396.076,56	4%
08	Outras receitas correntes	28.525,59	0%	86.042,83	1%	16.341,30	0%	18.398,80	0%	41.584,42	0%
	Total Receita Corrente	5.114.149,36	59%	5.378.916,25	57%	6.590.450,67	63%	6.771.226,91	81%	7.392.606,61	76%

09	Venda de bens de Investimento	0,00	0%	49.325,00	1%	5.000,00	0%	4.750,00	0%	2.680,00	0%
10	Transferências de Capital	3.530.825,96	41%	3.999.330,32	42%	3.051.183,39	29%	850.604,01	10%	1.014.239,84	10%
	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.612.438,00	19%	1.401.691,50	15%	2.722.579,91	26%	495.349,00	6%	518.265,00	5%
	Outras Transferências	30.812,00	0%	9.775,62	0%	10.104,00	0%	235.830,00	3%	23.588,00	0%
	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	1.887.575,96	22%	2.542.261,95	27%	318.499,48	3%	119.425,01	1%	472.386,84	5%
	PRODER	1.521.418,15	18%	0,00	0%	48.300,00	0%	23.220,00	0%	93.218,17	1%
	ON2-FEDER	366.157,81	4%	2.532.605,04	27%	270.199,48	3%	96.205,01	1%	379.168,67	4%
12	Passivos Financeiros	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
	Total Receita Capital	3.530.825,96	85%	4.048.655,32	112%	3.056.183,39	69%	855.354,01	84%	1.016.919,84	85%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	126,16	0%	1.439,54	0%
16	Saldo da Gerência Anterior	10.332,03	0%	10.095,73	0%	755.251,36	7%	731.037,00	9%	1.290.912,04	13%
	Total Outras Receitas	10.332,03	41%	10.095,73	43%	755.251,36	37%	731.163,16	19%	1.292.351,58	24%
	Total Geral	8.655.307,35	100%	9.437.667,30	100%	10.401.885,42	100%	8.357.744,08	100%	9.701.878,03	100%

FONTE: Mapas de execução da receita (€)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4.2.2 Receitas correntes e receitas de capital

Em 2015 o valor da receita corrente arrecadada praticamente igualou o valor previsto em orçamento, sendo, por isso, a taxa de execução das receitas correntes de 100%.

Quadro 11: Estrutura e execução da receita corrente

Receita corrente	Orçamento Final		Executado		Desvio		Taxa de execução
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	%
Impostos diretos	675.751,79	9%	741.389,75	10%	65.637,96	10%	110%
Impostos indiretos	1.317,38	0%	1.423,69	0%	106,31	8%	108%
Taxas, multas e outras penalidades	103.658,53	1%	72.698,74	1%	-30.959,79	30%	70%
Rendimentos da propriedade	235.570,34	3%	265.711,68	4%	30.141,34	13%	113%
Transferências correntes	5.982.717,43	81%	5.873.721,77	79%	-108.995,66	-2%	98%
Venda de bens e serviços correntes	385.760,77	5%	396.076,56	5%	10.315,79	3%	103%
Outras receitas correntes	22.624,30	0%	41.584,42	1%	18.960,12	84%	184%
Total	7.407.400,54	100%	7.392.606,61	100%	-14.793,93	0%	100%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

O valor dos impostos diretos corresponde a 10% da receita corrente recebida, sendo o nível de execução de 110 %, que representa um desvio positivo de 10% face ao valor da receita prevista em orçamento.

No caso concreto do IMI, este cifrou-se em 524 512,74 €, tendo aumentado cerca de 53 815,57 €, em relação ao previsto, o que equivale a um aumento de 5% em relação ao ano anterior.

No que se refere à rubrica “vendas de bens e serviços correntes” adquirem especial importância os valores arrecadados de água, saneamento e resíduos sólidos, cuja evolução figura no quadro seguinte.

Quadro 12: Receita de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos

	2014	2015	Variação
Água	91.213,46	112.665,31	24%
Saneamento	20.353,68	23.389,51	15%
Resíduos	112.250,44	122.639,16	9%
Total	223.817,58	258.693,98	16%

Fonte: mapa da execução da receita (€)

No que respeita à despesa de capital, ela registou uma execução de 90%, tendo-se comportado da forma que consta no quadro seguinte.

Quadro 13: Execução da receita de capital

Designação	Orçado		Executado		Desvio		Taxa de Execução (%)
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
(1)Venda de Bens de Investimento	900,00	0%	2.680,00	0%	1.780,00	198%	298%
(2)Transferências de Capital	1.124.120,46	100%	1.014.239,84	100%	-109.880,62	-10%	90%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	518.265,00	46%	518.265,00	37%	-139.096,33	-27%	73%
Outros	20.100,00	2%	23.588,00	0%	-20.100,00	100%	0%
Participações Comunitária em Projectos Co-financiados	857.055,46	76%	472.386,84	127%	435.296,12	51%	151%
(1+2) Total	1.125.020,46	100%	1.016.919,84	100%	-108.100,62	-10%	90%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

4.2.3 Receitas Fiscais

No ano económico em análise registou-se um aumento da receita fiscal arrecadada no valor de 39 333,74 €, o que significa um aumento de 5% relativamente ao ano 2014.

Quadro 14: Evolução da execução da receita fiscal

Receita Fiscal	2011		2012		2013		2014		2015	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Impostos diretos	445.100,29	80%	488.122,25	82%	713.619,88	86%	671.305,27	86%	741.389,75	91%
Impostos indiretos	904,50	0%	1.889,80	0%	1.249,50	0%	1.253,25	0%	1.423,69	0%
Taxas, multas e outras penalidades	113.570,67	20%	106.188,77	18%	115.661,61	14%	103.619,92	13%	72.698,74	9%
Total	559.575,46	100%	596.200,82	100%	830.530,99	100%	776.178,44	100%	815.512,18	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

4.2.4 Transferências

As transferências totais recebidas em 2015 ascenderam a 6 887 961,61 €, representando 82% da receita total arrecadada pelo município neste ano.

Por sua vez, o valor recebido de transferências correntes em 2015 foi 5 873 721,77 €, correspondente a 79% do total da receita corrente arrecadada.

O quadro seguinte mostra a composição da rubrica da receita de transferências.

Quadro 15: Estrutura da receita proveniente de transferências

Descrição	Transferências correntes	% (a)	Transferências de Capital	% (b)	Total	% (c)
Orçamento de Estado						
Fundos Municipais (FEF+FSM+IRS)	5.016.307,12	68%	518.265,00	51%	5.534.572,12	66%
OE-Outras	278.236,16	4%	23.588,00	2%	301.824,16	4%
Serviços e Fundos Autónomos	55.771,85	1%	0,00	0%	55.771,85	1%
Participação Comunitária- projetos co-financiados	96.449,29	1%	472.386,84	46%	568.836,13	7%
Outras	426.957,35	6%		0%	426.957,35	5%
Total	5.873.721,77	79%	1.014.239,84	100%	6.887.961,61	82%

(a) Relativamente à receita corrente; (b) relativamente à receita de capital; (c) relativamente à receita total (€)

Em 2015 registou-se um aumento no valor das transferências recebidas em cerca de 11%, significando um valor de 687 745,09 €, em relação a 2014.

Os Fundos Municipais (FEF +FSM+IRS) importam em 5.534.572,12 €, valor que corresponde a 66% da receita total arrecadada em 2015.

O valor das transferências correntes referentes ao Orçamento de Estado (OE) sob a forma de FEF, FSM e participação no IRS totalizou 5.016.307,12€.

As transferências correntes referentes ao Orçamento de Estado-outras ascenderam a 278.236,16€ e representam 4% da receita total recebida. Incluem-se nesta rubrica as seguintes transferências:

- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - 178 559,68 €;
- CPCJ, no valor de 30 732,69 €;
- Direção Geral da Administração Interna, no valor de 4 873,07 €;
- Autoridade Florestal Nacional, no valor de 64 070,72 €

As transferências correntes referentes a participação comunitária em projetos co-financiados totalizaram um valor de 96.449,29 € correspondente à comparticipação de despesas do projeto de Capacitação e Promoção Turística do Concelho de Mondim de Basto que incluiu apenas despesas correntes.

A comparticipação de fundos comunitários para execução de investimentos, no valor de 472 386,84 €, dizem respeito a:

- Centro Comunitário de Atei –PRODER;
- Casa Abrigo e Centro de BTT de Mondim de Basto - PRODER
- Instalação de sistema de eficiência energética no Estádio Municipal de Mondim de Basto – QREN - FEDER
- Instalação de sistema de eficiência energética no Pavilhão Gimnodesportivo de Mondim de Basto – QREN - FEDER;
- Implementação da Loja de Turismo – QREN - FEDER
- Núcleo Histórico – QREN - FEDER;
- Renovação e modernização da estrutura de mobilidade da Vila de Mondim de Basto – QREN - FEDER

- SAMA II – Ave Digital XXI - FEDER.

No âmbito das transferências de capital, na sub rubrica “OE -Outras” registou-se o valor de 23 588,00 € relativo ao Contrato Programa da Biblioteca Contrato Programa da Biblioteca Municipal.

O valor das transferências de Fundos e Serviços Autónomos foi de 55 771,85 €, respeitante às comparticipações do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativas a projetos do município no âmbito dos Programas de Emprego e Inserção Profissional, nomeadamente aos contratos de “Emprego Inserção +”, “Emprego Inserção” e “Património Ativo”.

As restantes transferências têm um peso de 6% no valor da receita corrente arrecadada e referem-se, essencialmente, às seguintes transferências:

- Parque Eólico de Gevancas: 87 319,45 €;
- Parque Eólico do Outeiro: 89 681,00 €;
- Parque Eólico da Fraga S.A.: 52 220,89 €;

Da observação do quadro abaixo apresentado é possível perceber que no ano 2015 o montante das transferências totais aumentou relativamente ao ano 2014, e nos últimos 3 anos o rácio “transferências totais/receitas totais” tem diminuído.

Quadro 16: Relação transferências /receitas totais 2011/2015

Descrição/ano	2011	2012	2013	2014	2015
Transferências totais	7.700.892,89	8.130.595,03	7.839.322,37	6.200.216,52	6.887.961,61
Receitas totais	8.655.307,35	9.437.667,30	10.401.885,42	8.357.744,98	9.701.878,03
Peso	89%	86%	75%	74%	71%

FONTE: Mapa de execução da receita (€)

4.2.5 Receitas próprias

No ano económico 2015 o valor das receitas próprias recebidas foi 1 481 419,96 €, representando 15 % do montante da receita global, sendo as rubricas de impostos

diretos, venda de bens e serviços correntes e rendimentos da propriedade as que tiveram maior relevância para o total da receita alcançada.

Quadro 17: Estrutura da receita própria 2015

Receita Própria	Execução	Peso (%)	(%) (1)
Impostos diretos	741.389,75 €	50%	8%
Impostos indiretos	1.423,69 €	0%	0%
Taxas, multas e outras penalidades	72.698,74 €	5%	1%
Rendimentos da propriedade	265.711,68 €	18%	3%
Venda de bens e serviços correntes	396.076,56 €	27%	4%
Venda de bens de Investimento	2.680,00 €	0%	0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.439,54 €	0%	0%
Total	1.481.419,96 €	100%	15%

(1) Relativamente à receita total (€)

O valor das receitas próprias diminuiu em 2015 em relação ao ano anterior, assim como o seu peso na receita total, passando de 17% para 15%.

Quadro 18: Receita própria/receita total 2011/2015

Descrição/ano	2011	2012	2013	2014	2015
Receita própria (corrente e capital)	1.307.072,37	1.221.029,44	1.504.532,99	1.408.092,66	1.481.419,96
Receita total	8.655.307,35	9.437.667,30	10.401.885,42	8.357.744,08	9.701.878,03
Receita própria/receita total	15%	13%	14%	17%	15%

Receita própria corrente e capital (engloba as rubricas 01+02+04+05+07+08+09+13+15) (€)

4.3 Análise da Despesa

O valor da despesa total paga em 2015 foi de 8 754 085,93 €, distribuída por:

Despesa corrente: 5 567 702,67 €;

Despesa de capital: 3 186 383,26 €.

4.3.1 Análise global da despesa

Em 2015, o valor da despesa total executada foi menor que a despesa final orçada, originando um desvio de 11%, para uma taxa de execução de 89%, relativamente ao previsto.

A despesa corrente e a despesa de capital tiveram, respetivamente, uma taxa de execução de 88% e 90%, em relação ao orçamento final.

As modificações orçamentais efetuadas ao longo do ano 2015, geraram um acréscimo na dotação final da despesa corrente de 417 756,27 € e de 601 755,77 € na despesa de capital.

O quadro abaixo expõe a despesa orçamentada e executada de acordo com a classificação económica, demonstrando o desvio verificado entre os valores da despesa prevista e da despesa paga.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Quadro 19: Previsão/execução da despesa 2015

Designação	Orçamento inicial		Orçamento final		Executado		Desvio		Taxa de execução	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
DESPESAS CORRENTES										
01 Despesas com pessoal	2.972.563,00	34%	2.850.461,71	29%	2.660.651,39	30%	-189.810,32	-7%	93%	
02 Aquisição de bens e serviços	2.227.705,00	25%	2.492.490,27	25%	2.112.107,34	24%	-380.382,93	15%	85%	
03 Juros e outros encargos	314.000,00	4%	288.559,78	3%	218.739,05	2%	-69.820,73	24%	76%	
04 Transferências correntes	333.660,00	4%	606.672,51	6%	539.221,53	6%	-67.450,98	11%	89%	
05 Subsídios	17.200,00	0%	25.700,00	0%	17.816,50	0%	-7.883,50	31%	69%	
06 Outras Despesas Correntes	6.600,00	0%	25.600,00	0%	19.166,86	0%	-6.433,14	25%	75%	
Total Despesa Corrente	5.871.728,00	67%	6.289.484,27	64%	5.567.702,67	64%	-721.781,60	11%	89%	
DESPESAS DE CAPITAL										
07 Aquisição de bens de capital	1.231.854,00	14%	1.797.276,70	18%	1.462.487,05	17%	-334.789,65	19%	81%	
08 Transferências de capital	81.200,00	1%	168.533,07	2%	161.641,40	2%	-6.891,67	-4%	96%	
09 Ativos financeiros	122.039,00	1%	62.039,00	1%	62.039,00	1%	0,00		100%	
10 Passivos financeiros	1.500.000,00	33%	1.500.000,00	15%	1.491.236,42	17%	-8.763,58	-1%	99%	
11 Outras Despesas de Capital	0,00	0%	9.000,00	0%	8.979,39	0%	-20,61	0%	100%	
Total Despesa Capital	2.935.093,00	33%	3.536.848,77	36%	3.186.383,26	36%	-341.465,51	10%	90%	
Total Geral	8.806.821,00	100%	9.826.333,04	100%	8.754.085,93	100%	1.063.247,11	11%	89%	

FONTE: Mapa de execução despesa (€)

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos 5 anos

Quadro 20: Evolução da despesa paga

Designação	2011		2012		2013		2014		2015		Variação (2014- 2015)
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	
Despesa Corrente											
01 Despesas com o Pessoal	2.883.786,42	32%	2.515.275,69	28%	2.780.484,08	32%	2.644.867,64	37%	2.660.651,39	30%	1%
02 Aquisição de bens e serviços	1.416.932,14	16%	2.046.149,97	23%	1.811.480,27	21%	1.776.262,67	25%	2.112.107,34	24%	19%
03 Juros e outros encargos	489.176,36	5%	499.458,58	6%	331.251,51	4%	272.548,54	4%	218.739,05	2%	-20%
04 Transferências correntes	283.498,92	3%	323.397,55	4%	316.802,82	4%	310.929,05	4%	539.221,53	6%	73%
05 Subsídios	9.610,75	0%	12.230,00	0%	11.000,50	0%	11.784,00	0%	17.816,50	0%	51%
06 Outras Despesas Correntes	5.694,85	0%	998,40	0%	103,96	0%	35.990,57	0%	19.166,86	0%	-47%
Total Despesa Corrente	5.088.699,44	57%	5.397.510,19	61%	5.251.123,14	60%	5.052.382,47	70%	5.567.702,67	64%	10%
Despesa de Capital											
07 Aquisição de bens de capital	3.279.910,96	37%	2.778.493,17	31%	871.706,62	10%	666.546,82	9%	1.462.487,05	17%	119%
08 Transferências de capital	50.250,00	1%	115.209,86	1%	157.812,82	2%	50.967,87	1%	161.641,40	2%	217%
09 Ativos Financeiro	0,00	0%	0,00	0%	(0,00)	0%	0,00	0%	62.039,00	1%	
10 Passivos financeiros	497.544,20	6%	543.885,53	6%	2.487.669,23	28%	1.450.820,64	20%	1.491.236,42	17%	3%
11 Outras Despesas de Capital	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	8.979,39	0%	
Total Despesa Capital	3.827.705,16	43%	3.437.588,56	39%	3.517.188,67	40%	2.168.335,33	30%	3.186.383,26	36%	47%
Total Geral	8.916.404,60	100%	8.835.098,75	100%	8.768.311,81	100%	7.220.717,80	100%	8.754.085,93	100%	21%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

4.3.2 Despesa Corrente e de Capital

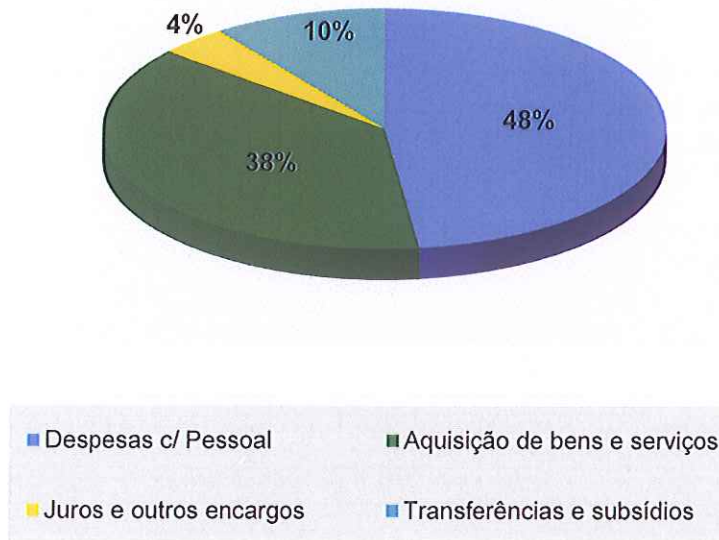
Em 2015 a despesa corrente aumentou 515 320,20 € em relação a 2014, o que significa um aumento de 10%.

As despesas de capital também sofreram um aumento de 1 018 047,93 € face ao ano 2014 o que significa um crescimento de 47%. No geral a despesa paga aumentou 21%.

O gráfico que se segue traduz a composição/estrutura da despesa corrente.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gráfico 1: Estrutura da Despesa Corrente



Fonte: Elaboração própria

As despesas com pessoal, em 2015, tiveram um peso de 48% na despesa corrente executada (inferior a 2014, em que registou 52%) e de 30% na despesa total (inferior a 2014, em que registou 37%).

A aquisição de bens e serviços representa 38% da despesa corrente, seguida das transferências e dos juros, com pesos de 10% e 4% respetivamente.

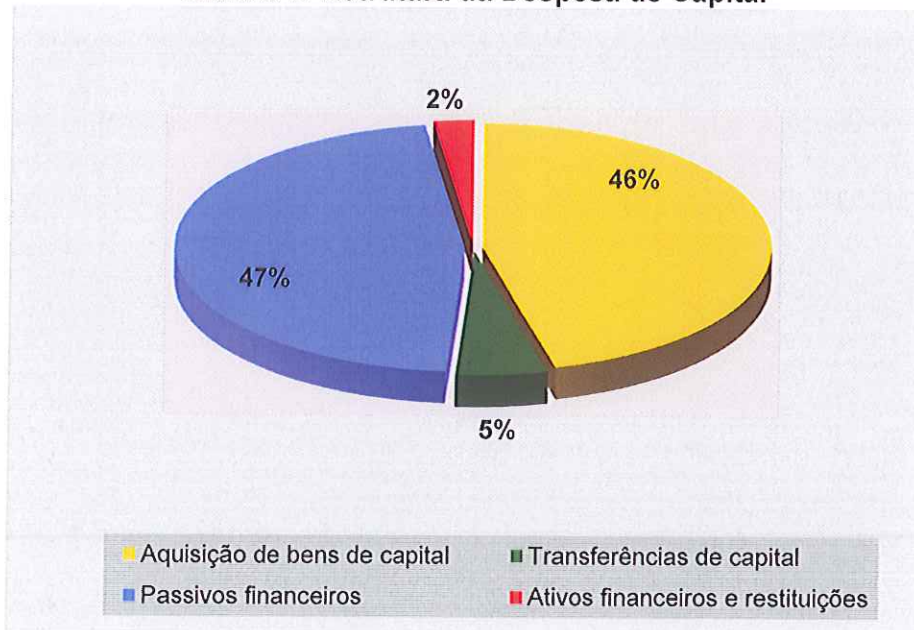
Nas despesas de capital, a rubrica de passivos financeiros (amortizações de empréstimos) assemelhou-se à rubrica de aquisição de bens de capital, registando respetivamente um peso de 47% e 46%, ou seja, o município em 2015 investiu tanto quanto o valor que amortizou de dívida.

Relativamente às transferências de capital, estas representam apenas 5% das despesas de capital pagas e 2% do valor da despesa total.

O gráfico seguinte traduz a constituição das despesas de capital.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Gráfico 2: Estrutura da Despesa de Capital



Fonte: Elaboração própria

De seguida apresentam-se os montantes de despesa repartida pelas principais rubricas com o respetivo peso no valor da despesa total paga em 2015.

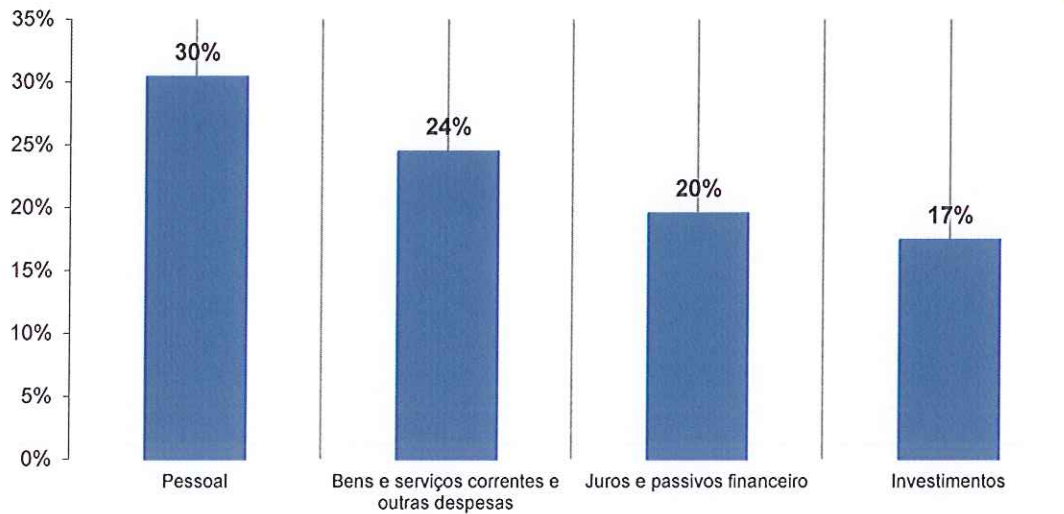
Quadro 21: Grandes rubricas de despesa

Rubrica de despesa	Despesa paga	Peso
Pessoal	2.660.651,39	30%
Juros e passivos financeiros	1.709.975,47	20%
Bens e serviços correntes e outras despesas	2.140.253,59	24%
Transferências e subsídios	718.679,43	8%
Investimentos	1.524.526,05	17%
Total	8.754.085,93	100%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Gráfico 3: Comparação das rubricas de despesa



Fonte: Elaboração própria

4.3.3 Despesas com Pessoal

As despesas pagas com pessoal no ano 2015 ascenderam a 2 660 651,39 €, um valor muito semelhante ao registado no ano anterior.

Estas despesas representam 30% da despesa total e 48% da despesa corrente.

Importa, neste ponto, informar de ajustes efetuados na classificação da despesa resultantes de esclarecimento efetuados pela DGAL, designadamente no que se refere às despesas com beneficiários de Programas de inserção e emprego do IEFP que deixaram de ser contabilizados em “pessoal em qualquer outra situação” e passaram a relevar na rubrica de “transferências correntes”. Assim, em 2015 ainda foram contabilizados, 42 383,51 € pagos no âmbito daqueles Programas na rubrica “pessoal em qualquer outra situação”, quando já deveriam constar na rubrica de “transferências”.

O quadro seguinte evidencia a evolução das despesas pagas a pessoal nos últimos cinco anos.

Quadro 22: Evolução das despesas com pessoal

Designação	2011		2012		2013		2014		2015	
	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%	Executado	%
Remunerações Membros Órgãos Autárquicos	154.656,12	5%	148.120,81	6%	67.373,72	2%	91.312,56	3%	81.693,25	3%
Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	123.718,16	4%	115.162,01	5%	36.772,00	1%	60.404,49 €	2%	58.454,33	2%
Gratificações	4.457,38	0%	4.640,56	0%	2.564,52	0%	2.076,04 €	0%	2.320,28	0%
Despesas de Representação	26.480,58	1%	28.318,24	1%	28.037,20	1%	28.832,03 €	1%	20.918,64	1%
Remunerações Certas e Permanentes	1.773.019,15	61%	1.620.450,07	64%	1.689.242,12	61%	1.524.819,80	58%	1.490.817,06	56%
Pessoal dos quadros - Regime de contrato Individual de trabalho	1.579.356,70	55%	1.504.083,83	60%	1.488.980,06	54%	1.383.164,45	52%	1.352.155,13	51%
Pessoal contratado a termo	66.855,09	2%	46.853,56	2%	45.269,01	2%	29.100,00	1%	29.100,00	1%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	11.815,50	0%	17.896,50	1%	21.552,00	1%	0,00	0%	10.799,94	0%
Pessoal aguardando aposentação				0%		0%	8.789,00	0%	203,10	0%
Pessoal em qualquer outra situação	114.991,86	4%	51.616,18	2%	133.441,05	5%	103.766,35	4%	89.941,07	3%
Despesas de Representação (Dirigentes)									8.617,82	0%
Suplementos de Remunerações	510.320,86	18%	318.879,46	13%	473.660,59 €	17%	449.295,89	17%	470.093,95	18%
Subsídio de refeição	180.738,94	6%	163.528,19	7%	164.881,78	6%	152.690,96	6%	145.023,80	5%
Subsídio de férias e de Natal	300.227,61	10%	116.000,00	5%	281.353,75	10%	264.371,20	10%	256.386,20	10%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	11.314,59	0%	23.317,07	1%	17.933,40	1%	18.167,86	1%	35.953,07	1%
Horas extraordinárias	0,00	0%	1.490,35	0%	227,86	0%	702,02	0%	780,91	0%
Ajudas de custo	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	2.309,25	0%	1.369,23	0%
Abono para falhas	4.148,92	0%	2.798,76	0%	2.285,63	0%	2.065,71	0%	2.584,29	0%

Outros suplementos e prêmios	13.890,80	0%	11.745,09	0%	6.978,17	0%	8.988,89	0%	27.996,45	1%
Prestações Sociais Diversas	21.263,03	1%	15.354,61	1%	14.522,77	1%	11.548,75	0%	9.020,18	0%
Subsídio familiar a criança e jovens	21.263,03	1%	15.354,61	1%	14.522,77	1%	11.548,75	0%	9.020,18	0%
Encargos sobre Remunerações	363.086,41	13%	354.724,02	14%	423.048,87	15%	466.797,27	18%	440.082,88	17%
Contribuições para a Segurança Social	363.086,41	13%	354.724,02	14%	423.048,87	15%	466.797,27	18%	440.082,88	17%
Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	42.178,79	1%	30.276,22	1%	31.022,67	1%	37.655,83	1%	32.211,90	1%
Seguro de acidentes pessoais	42.178,79	1%	30.276,22	1%	31.022,67	1%	37.655,83	1%	32.211,90	1%
Outros Custos com Pessoal	19.262,06	1%	27.470,50	1%	76.954,09	3%	63.437,43	2%	136.732,17	5%
Encargos com a saúde	19.262,06	1%	27.000,00	1%	76.954,09	3%	41.546,04	2%	111.224,63	4%
Outros encargos com a saúde	0,00	0%	470,50	0%	0,00	0%	21.891,39	1%	25.507,54	1%
Total despesa com pessoal	2.883.786,42	100%	2.515.275,69	100%	2.775.824,83	100%	2.644.867,53	100%	2.660.651,39	100%
Despesa total	8.916.404,60	32%	8.835.098,75	28%	8.768.311,81	32%	7.220.717,80	37%	8.754.085,93	30%
Despesa corrente	5.088.699,44	57%	5.397.510,19	47%	5.251.123,14	53%	5.052.382,47	52%	5.567.702,67	48%

Fonte: Mapa de execução da despesa

47

No que se refere às despesas com saúde, o município suportou, em 2015 um total de 136 732,17 €, assim distribuídas:

- 37 322,57 € com o Serviço Nacional de Saúde, ao abrigo do artigo 54.º da Lei nº 82-B/2014 de 31 de dezembro;
- 73 902,06 € com a ADSE; ao abrigo de Decreto-Lei nº 118/83, de 27 de fevereiro;
- 25 507,54 € com pagamento de participações aos trabalhadores, ao abrigo de Decreto-Lei nº 118/83, de 27 de fevereiro;

Em 31 de dezembro de 2015, o município dispunha de 138 trabalhadores, sendo 133 pertencentes aos quadros do município e 5 contratados a termo incerto.

O quadro seguinte apresenta a estrutura dos recursos humanos ao serviço no município em 31/12/2015, distribuída por categoria profissional.

Quadro 23: Estrutura de recursos humanos em 31/12/2015

Categorias	N.º
Dirigentes	4
Assistentes Operacionais	83
Assistentes Técnicos	25
Técnicos Superiores	26
Total	138

FONTE: Elaboração própria/Secção Pessoal

4.3.4 Encargos e Passivos Financeiros

O montante dos encargos com juros no ano 2015 foi de 218 670,05 €, sendo 98% daquele valor correspondente aos juros do empréstimo do saneamento financeiro. Em 2015 foram, ainda, pagos juros no valor de 4 182,47 € no âmbito da decisão judicial do Processo n.º 76/12.0TBMDB - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução do peso dos encargos com juros nos últimos 5 anos.

Quadro 24: Rácio Juros/Despesa Corrente

	2011	2012	2013	2014	2015
Juros	489.176,36	499.458,58	331.251,51	272.548,64	218.670,05
Despesa corrente	5.088.699,44	5.397.510,19	5.251.123,14	5.052.382,57	5.567.702,67
Peso %	10%	9%	6%	5%	4%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Através da análise do quadro anterior, verifica-se que a despesa com juros nos últimos cinco anos tem diminuído gradualmente, bem como o seu peso no valor da despesa corrente, sendo que no ano 2015 o valor pago em juros representou 4% do montante da despesa corrente.

O valor pago com a amortização de empréstimos foi de 1 491 236,42 € que representa 47% da despesa de capital.

De seguida apresenta-se a evolução da amortização de empréstimos nos últimos cinco anos.

Quadro 25: Rácio Amortização empréstimos/despesas de capital

	2011	2012	2013	2014	2015
Amortização de empréstimos	497.544,20	543.885,53	2.487.669,23	1.450.820,64	1.491.236,42
Despesa de capital	3.827.705,16	3.437.588,56	3.517.188,67	2.168.335,33	3.186.383,26
Peso %	13%	16%	71%	67%	47%

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

O encargo com o serviço da dívida (juros + amortização de capital) no ano 2015 foi de 1 709 906,47 € e representou 20% da despesa total.

4.3.5 Aquisição de bens e serviços e outras despesas

No ano 2015, a despesa com a aquisição de bens e serviços correntes totalizou 2 112 107,34 € distribuída por:

- Aquisição de bens: 402 397,44 €;
- Aquisição de serviços: 1 709 709,90 €.

As tipologias de despesa que mais contribuíram para o valor pago nesta rubrica foram:

- Matérias-primas: 81 660,39 €;
- Combustíveis: 108 822,18 €;
- Alimentação - géneros para confeccionar: 82 991,12 €;
- Recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos: 307 423,20 €;
- Encargos com instalações (eletricidade, gás, gasóleo de aquecimento...): 218 218,06 €;
- Conservação de bens (reparação do parque de viaturas): 106 854,46€;
- Transportes (inclui os transportes escolares): 188 378,38 €;
- Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria: 222 473,73 €; assim aplicados:
 - Elaboração dos Estudos Técnicos e da Candidatura das "Fisgas de Ermelo" a Património Natural da Humanidade da UNESCO
 - Aquisição de serviços de reorganização dos serviços municipais;
 - Aquisição de serviços no âmbito do sistema de gestão documental e workflow iPortalDoc para o Balcão Único de Mondim de Basto (despesa financiada no projeto SAMA II);
 - Implementação da Loja de Turismo de Mondim de Basto (despesas financiadas pelo FEDER/ON2)
 - Aquisição de serviços de elaboração das bases de um Master Plan para as Fisgas de Ermelo no Município de Mondim de Basto;
 - Aquisição de serviços de elaboração de Plano de Desenvolvimento Integrado;
 - Aquisição de serviços para implementação de um sistema de gestão da qualidade (despesa financiada no projeto SAMA II);
 - Aquisição de serviços para elaboração do Plano de Ação para a Regeneração Urbana da ARU de Mondim de Basto;
- Outros Serviços especializados: 139 052,64 €, sendo as principais sub rubricas:

- Contrato da Volta a Portugal;
- Contrato Sociedade de Advogados João Pedroso;
- Contrato Serviços Técnicos nas áreas de abastecimento de água e ambiente;
- Contrato Revisor Oficial de Contas;
- Contrato Serviço de análises de água para consumo humano;
- Outros serviços - iluminação pública;
- Serviços de animação cultural, recreativa e desportiva;
- Locação de bens;

4.3.6 Transferências e subsídios

O valor total das transferências e subsídios ascendem a 700 862,93 € e representam 8% da despesa total.

No quadro abaixo apresenta-se a repartição das verbas referentes a subsídios e transferências, classificadas por tipologia de entidades beneficiárias.

Quadro 26: Distribuição dos montantes de transferências e subsídios

Transferências e Subsídios	Correntes	Capital	Total
Freguesias	20.806,60	80.000,00	100.806,60
Associações de Municípios (ANMP+CIM do AVE+AMAVE+ProBasto)	84.615,79	2.813,36	87.429,15
Instituições sem fins Lucrativos (Cooperativa Mondim+Social+BVMB+Associações Culturais e Desportivas)	322.147,41	61.400,00	383.547,41
Serviços Autónomos (Agrupamento Vertical de Escolas)	8.000,00	0,00	8.000,00
Famílias	103.651,73	17.428,04	121.079,77
Total	539.221,53	161.641,40	700.862,93

FONTE: Mapa de execução da despesa (€)

Comparando o valor dos subsídios e das transferências de 2015 com valor de 2014, verifica-se um aumento de 88%, ou seja, um acréscimo de 327 182,01 €.

No que se refere às transferências correntes para as freguesias, no valor de 20 806,60 €, as mesmas referem-se aos apoios atribuídos para efeitos de instalação de contadores de águas, no âmbito de protocolos celebrados com as freguesias de Bilhó, Vilar de Ferreiros, União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas e União de Freguesias de Paradança e Campanhó.

No que concerne às transferências de capital, as mesmas, no montante de 80 000,00 €, referem-se aos Protocolos para apoio ao alargamento dos Cemitérios de Campanhó e Ermelo.

As transferências registadas no grupo “associações de municípios”, respeitam:

- CIM do AVE - comparticipação de custos de funcionamento no valor de 22 774,86 € e comparticipação de projetos intermunicipais, nomeadamente o projeto Rede de Empreendedorismo nas Escolas (4 704,82 €);
- ANMP – pagamento da quota anual;
- AMAVE – pagamento de comparticipação de projetos em que o município participou designadamente SAMA I, PTE AVE e Datacenter Regional, no valor de 35 340,77 €;
- Probasto – comparticipação de projetos comuns realizados no último quadro comunitário, não financiados a 100%, no valor de 16 500,00 €.

No grupo “Instituições sem fins lucrativos” têm maior expressão:

- Protocolos com a Cooperativa Mondim + Social, no valor total pago de 146 460,00 € relativos a “atividades de enriquecimento curricular, componente de apoio à família e Centro Desportivo” e, ainda, “Escola Municipal de Música de Mondim de Basto”;
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, no valor total de 50 564,96 € que inclui o Protocolo com a Equipa de Intervenção Permanente, bem o apoio anual e o Protocolo de transporte de doentes;
- Apoio ao Associativismo Desportivo (Programas de Rendimento Sénior e Formação), no valor total de 46 760,00 €;
- Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo (Associações recreativas e culturais), no valor total de 43 174,96€;

Ainda nesta rubrica, mas em despesas de capital, a destacar:

- Protocolo com a Cooperativa Mondim + Social relativo à Banda Filarmónica, no valor de 28 200,00 €;
- Apoio ao grupo cultural e recreativo "reviver as tradições de atei" para aquisição de uma viatura, no valor de 3 000,00 €;
- Apoio para a iluminação exterior do Santuário da Sra. da Graça, no valor de 10 000,00 €;
- Apoio ao Conselho Económico da Paróquia de Atei - reconstrução da casa paroquial, no valor de 10 000,00 €;
- Apoio para reparação e ampliação da Capela da Senhora do Pilar – Bobal, no valor de 5 000,0 €;
- Apoio Fábrica Igreja Paroquial de Pardelhas para reconstrução do adro da igreja, no valor de 3 000,00 €;
- Apoio à instalação de fontanário no lugar de Fervença ao Conselho de Diretivo de Assureira, Barreiro, Fervença e Varzigueto, no valor de 1 700,00 €

No grupo "Associativismo- outras" no valor de 35 187,48 € incluem-se, entre outros:

- Apoio dado à Associação de Solidariedade Social das Aldeias do concelho de Mondim de Basto para financiamento da prestação de serviços de saúde aos seus utentes;
- Contrapartida na organização do WRC Vodafone Rally de Portugal 2015

Na rubrica "Famílias", no valor de 103 651,73 € registam-se os pagamentos efetuados aos beneficiários dos Programas de Inserção do IEFP, bem como os estagiários contratados, ao abrigo do PEPAL.

Atendendo a que durante os primeiros meses do ano 2015 os custos com os beneficiários dos Programas do IEFP foram contabilizados na rubrica de pessoal designada "Pessoal em qualquer outra situação- Estágios Profissionais/Bolsas de emprego", o apuramento total desta despesa implica o seu somatório, que importa num total de 144 535,24 €. Deste valor, o IEFP apenas participou 55 771,85 € relativo aos Programas de Inserção +, uma vez que a candidatura dos estágios profissionais não fora aprovada durante o ano 2015.

Ainda nesta rubrica, mas em despesas de capital, foram pagos 17 428,04 €, no âmbito do programa Apoio a Habitações degradadas", tendo sido apoiadas quatro famílias.

4.3.7 Despesas de Capital - Investimentos

Em 2015, o montante das despesas de capital ascendeu a 3 186 383,26 €, sendo a rubrica com maior representatividade os passivos financeiros (47%).

As despesas com aquisição de bens de capital aumentaram 118% em relação a 2014, ascendendo a 1 462 487,05 €, assim desagregado:

- Reparação e beneficiação de habitações (edifício Fundo de Fomento): 52 374,93 €;
- Edifícios municipais: 51 028,27€;
- Construções diversas (inclui vias municipais): 804 430,04€;
- Material de transporte: 27 000€;
- Equipamento básico: 100 015,77 €;

4.4 Análise do Equilíbrio Orçamental

A definição e conseqüente cálculo do equilíbrio orçamental sofreu uma alteração no âmbito na Lei 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, cujo artigo 40º determina:

“Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”

Sendo que:

O artigoº 83.º da referida Lei (Disposição transitória) acrescenta que “no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da Lei (01/01/2014) considera-se amortizações médias de empréstimos, o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente Lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

Sobre este assunto, acresce que durante o ano 2015 a DGAL publicou uma circular designada “Regra do equilíbrio Orçamental” em que é explicada, detalhadamente, a forma de cálculo da média das amortizações nas diferentes situações possíveis.

No caso do município de Mondim de Basto, considerando que desde a entrada em vigor da Lei não houve contratação de novos empréstimos, a média apurada em 01/01/2014 deve ser a utilizada, enquanto a situação permanecer. Neste sentido, apresenta-se o respetivo cálculo, do qual resulta uma média das amortizações de 1 503 905,83 €.

Quadro 27: Cálculo da Média das Amortizações

N.º Contrato	Aprovação AM	Data contratação do empréstimo	Data VTC	Prazo de vencimento	N.º de anos em 1/jan/2014		Valor em dívida (2) 31/12/2013 ou 01/01/2014	Amortização média 2)/1)
					Decorridos	Remanesc. (1)		
9015002642 991	28-09-2001	08-03-2002	na	20	11	9	49.045,29	5.449,48
9015004611091	12-11-2005	10/01/20105	30-12-2005	20	8	12	204.720,92	17.060,08
BPI 1832/06	29-09-2006	21-12-2006	07-12-2006	20	7	13	571.402,00	43.954,00
BCP 631/2010	19-04-2010	06-05-2010	24-06-2010	12	3	9	12.936.980,49	1.437.442,28
							13.762.148,70	1.503.905,83

Fonte: elaboração própria (€)

Assim, o mapa seguinte permite, por um lado, retificar o valor da amortização média apresentada em 2014, e por outro, apresentar o valor de equilíbrio orçamental para 2015, considerando a média das amortizações corretamente apuradas.

Quadro 28: Cálculo da Média das Amortizações

	2014	2015
Receita Corrente (a)	6.771.227,81	7.392.606,61
Despesa Corrente (b)	5.052.382,57	5.567.702,67
Média das Amortizações em 01/01/2014 c)	1.503.905,83	1.503.905,83
Equilíbrio d)=a)-b)-c)	214.939,41	320.998,11

Fonte: elaboração própria/ mapas de execução da receita e despesa (€)

4.5 Endividamento Municipal (artigo 48º a 67º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)

4.5.1 Empréstimos Bancários

O valor da dívida com empréstimos bancários em 31/12/2015 era de 10 820 091,64 € distribuído por três entidades bancárias:

Caixa Geral de Depósitos: 183 569,00€

BPI: 483 494,00€

Millennium BCP: 10 153 028,64 €

4.5.2 Dívidas a Terceiros - Curto, Médio e Longo Prazo

Da análise do quadro abaixo, verifica-se que de 2014 para 2015, o Município diminuiu 13% da dívida total, o que equivale a uma redução absoluta de 1 627 343,05 euros

O valor da dívida de fornecedores de conta corrente e de fornecedores de imobilizado foi, respetivamente, de 49 067,73 € e 2 880,91 € no ano 2015.

O valor inscrito em “empréstimos de curto prazo” diz respeito ao montante de amortização a pagar no ano seguinte ao do exercício em análise, ou seja em 2016.

Os valores de amortização a pagar nos anos seguintes (a partir de 2017) constam na dívida de M/l prazo.

Quadro 29: Dívida a terceiros - curto, médio e longo prazo

Componentes de Dívida	2014	2015	Variação
Fornecedores C/c	60.890,89	49.067,73	
Fornecedores de Imobilizado	3.493,20	2.880,91	
Outras dívidas de curto prazo ⁴	139.588,66	15.917,48	
Empréstimos de curto prazo (valores a pagar no ano n+1)	1.480.682,01	1.523.981,84	
Sub- Total (Dívida de curto prazo)	1.684.654,76	1.591.847,96	-6%
Dívida de M/L prazo (empréstimos a pagar a partir do ano n+2)	10.830.646,05	9.296.109,80	-14%
Total da Dívida	12.515.300,81	10.887.957,76	-13%

Fonte: Balanço (€)

4.5.3 Limite da dívida total em 2015, calculado nos termos da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Nos termos do artigo n.º 52 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida dos três exercícios anteriores.

No caso do município de Mondim de Basto, as entidades que relevam para efeitos do limite da dívida total, nos termos do referido artigo 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro são: Associação Nacional de Municípios Portugueses, CIM do AVE e Cooperativa Mondim + Social.

⁴ **Nota1:** Este somatório não inclui para a conta 24 "Estado", no valor de 69 133,61, nem a conta 2685 "Cauções e garantias", no valor de 413 433,97 €, ambas do balanço, em virtude das mesmas configurarem operações de tesouraria, o que de acordo com o n.º 2 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro não releva para a dívida do município.

Nota2: Do mesmo modo, não releva para a dívida o montante do FAM – Fundo de Apoio Municipal (62 039,00€) que está incluído na rubrica "Outros Credores".

Neste sentido, observe-se o quadro seguinte que apresenta o limite da dívida total do município, face ao limite.

Quadro 30: Limite da dívida total

Entidades	Dívida Total em 31/12/2015	Limite do município em 2015	Situação face ao limite	Valor em Excesso	Redução obrigatória em 2016 (10% do excesso)
município de Mondim de Basto	10.887.957,76	9.370.297,37	Excesso	1.518.303,72	151.830,37
Entidades que relevam para efeitos de limite da dívida total (Artigo 54 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro)	Associação Nacional de Municípios Portugueses	257,91			
	CIM do AVE	385,41			
	Cooperativa Mondim + Social	ND			
TOTAL	10.888.601,08				

Fonte: Elaboração própria- Balanço + informação fornecida pelas três entidades (€)

4.6 Indicadores de Gestão Orçamental /Rácios Financeiros

Para uma melhor análise sintética da situação económica das finanças do município, apresentam-se, de seguida, os indicadores de gestão considerados mais relevantes para o período 2012-2015.

Quadro 31: Grau de Cobertura Global da Despesa

Rácio	2012	2013	2014	2015	Análise Económica
Receita Total / Despesa Total	107,00%	119,00%	115,75%	110,83%	Mede a capacidade das receitas totais cobradas cobrirem as despesas totais pagas
Receita Corrente / Despesa Corrente	100,00%	126,00%	134,02%	132,78%	Mede a capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas da mesma natureza.
Receita Capital / Despesa Capital	118,00%	87,00%	39,45%	31,91%	Mede a capacidade das receitas de capital cobrirem as despesas da mesma natureza.
Receitas Próprias / Despesa Total	14,00%	17,00%	19,50%	16,92%	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias do município

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 32: Estrutura da Receita

Rácio	2012	2013	2014	2015	Análise Económica
Receitas Próprias / Receita Total	12,94%	14,46%	16,85%	15,27%	Mede o peso das receitas próprias no total das receitas arrecadadas
Receita Cobrada/ Receita Total	13,40%	14,57%	17,01%	4,10%	Mede o peso das receitas nas receitas totais
Impostos Diretos / Receita Total	5,17%	6,86%	8,03%	7,64%	Mede o peso das receitas provenientes dos impostos diretos na receita total
Receitas Fiscais / Receitas Correntes	11,08%	12,60%	11,53%	11,03%	Mede o peso das receitas fiscais arrecadadas sobre as receitas correntes cobradas

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 33: Estrutura da Despesa

Rácio	2012	2013	2014	2015	Análise Económica
Despesa de Capital / Despesa Total	38,91%	40,11%	30,03%	36,40%	Mede o peso da despesa de capital na despesa total
Investimentos / Despesa Total	31,45%	9,94%	9,23%	16,71%	Mede o peso do investimento na despesa total
Pessoal / Despesa Total	28,47%	31,71%	36,63%	30,39%	Mede o peso da despesa com o pessoal na despesa total

Fonte: Mapas de execução da receita e da despesa

Quadro 34: Outros Rácios

Rácio	2012	2013	2014	2015	Análise Económica
Receita Total Per Capita	1.259,53 €	1.287,46 €	1.115,41 €	1.294,79 €	Permite analisar o volume de receitas arrecadadas per capita
Receita Total Por Km ²	54.838,28 €	56.054,04 €	48.563,31 €	56.373,49 €	Compara as receitas arrecadadas com a área geográfica do município por km ²
Despesa Total Per Capita	1.179,11 €	1.170,20 €	963,66 €	1.168,30 €	Permite analisar o volume de despesas efetuadas, em termos per capita
Despesa Total Por Km ²	51.337,01 €	50.948,94 €	41.956,52 €	50.866,28 €	Compara as despesas efetuadas com a área geográfica do município, por km ²
Receitas Próprias Per Capita	162,96 €	200,79 €	187,92 €	197,71 €	Permite analisar o volume de receitas próprias reunidas pala autarquia, em termos per capita
Receitas Próprias Por Km ²	7.094,88 €	8.742,20 €	8.181,83 €	8.607,90 €	Compara as receitas próprias, com a respetiva área geográfica por km ²
Fundos Municipais Per Capita	641,01 €	938,65 €	694,95 €	738,63 €	Permite analisar o volume de receitas provenientes da participação nos impostos do Estado, em termos per capita
Fundos Municipais Por Km ²	27.908,75 €	40.867,76 €	30.257,17 €	32.159,05 €	Compara as receitas decorrentes da participação nos Impostos do Estado, com área geográfica km ²
Investimentos Per Capita	370,81 €	116,34 €	88,96 €	195,18 €	Permite analisar o impacto de despesas de investimento pagas, em termos per capita
Investimentos Por Km ²	16.144,64 €	5.065,12 €	3.873,02 €	8.497,89 €	Compara os investimentos pagos, por km ²

FONTE: Mapas de execução da receita e da despesa

4.7 Análise Económico-Financeira

4.7.1 Análise ao Balanço

Imobilizado

No ano 2015 o valor global do Ativo Líquido cifra-se em 53 087 527,22 euros.

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros contabilizadas no final de 2015 refletem, essencialmente, o valor que falta receber no âmbito do Contrato Programa da Biblioteca Municipal, cuja adenda foi assinada em 18 de novembro de 2014 visando a prorrogação do seu prazo até 31 de dezembro de 2016. Simultaneamente, registam-se nesta rubrica dívidas de água, lixo e saneamento no valor de cerca de 46 590,31 €, na sua grande parte relativo à faturação de dezembro a ser paga em janeiro de 2016. O valor de 95 118,07 € na rubrica “Estado e outros entes públicos” refere-se a crédito de IVA apurado w solicitado. O valor de 91 850,03 € refere-se a situações várias, a exemplo da dívida relativa ao contrato de arrendamento da Casa de Produtos Tradicionais.

Disponibilidades

O montante de 2 146 880,68 € inclui as disponibilidades imediatas, assim distribuídas:

- Caixa: 1 469,87 €;
- Instituições financeiras: 2 145 410,81 €

Passivo

O passivo registou um aumento de 4%, influenciado, essencialmente, pelo reforço das provisões.

Acréscimos e Diferimentos

Os acréscimos de custos referem-se a custos a reconhecer no exercício de 2015, relativos a despesas a pagar no exercício de 2016. Exemplo disso são os valores a pagar em 2016 referentes a férias e subsídio de férias (320 484,90 euros) que se vencem em 1 de janeiro de 2016.

O acréscimo de proveitos refere-se a proveitos a reconhecer no exercício em que ocorrem, independentemente do ano em que são arrecadados. Exemplo disso são os impostos, designadamente do IMI e IRS; uma vez que os valores arrecadados em 2015 dizem respeito ao ano anterior. Do mesmo modo, procedeu-se ao registo de valores recebidos da DGEST, parques eólicos, bem como outros valores arrecadados em janeiro de 2016 relativos a dezembro de 2015. O valor reconhecido em acréscimo de proveitos e a receber durante o ano de 2016 ascende a 829 691,50 €, provenientes de:

- IRS: 110 660,00 €;
- IMI: 518 594,77€;
- IUC: 7 703,30 €;
- IMT: 4 062,15 €;
- Parques Eólicos, água, resíduos, saneamento, receita de IEFP:
118 731,28 €

4.7.2 Análise à Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados adequa-se ao previsto no POCAL, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano 2015.

Relativamente à rubrica de custos com pessoal, registou-se uma diminuição geral de 6% face a 2014.

Os custos com fornecimentos e serviços externos aumentaram 18% face a 2014.

Do lado dos proveitos, refira-se o aumento, em 36% da venda de produtos, e a manutenção ao nível da prestação de serviços face a 2014.

Resulta, assim, da análise dos custos e proveitos operacionais um RESULTADO OPERACIONAL do EXERCÍCIO de 2015 POSITIVO de 508 374,65 €.

Em 2015 os RESULTADOS FINANCEIROS são positivos, no valor de 61 442,91 €.

Para efeitos do apuramento dos Resultados Extraordinários, verifica-se um valor de 763 789,51 € de proveitos extraordinários e um valor de 177 706,53 € de custos extraordinários, pelo que o RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO de 2015 é POSITIVO em 586 082,98 €.

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Financeiros e Extraordinários, um RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO de 1 155 900,54 €.

5 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mondim de Basto apurou no exercício de 2015, um resultado líquido de 1 155 900,54 €.

Tendo em atenção as disposições legais e estatutárias, o executivo submete à Assembleia Municipal a seguinte proposta de aplicação de resultados:

- Reservas Legais (5%): 57 795,03 €
- Resultados Transitados/conta 59 (restante): 1 098 105,51 €

6 REFERÊNCIA AO PLANO DE SANEAMENTO FINANCEIRO

Conforme decorre do disposto no artigo 58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, “Durante o período de vigência do contrato, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal inclui, em anexo ao Balanço, a demonstração do cumprimento do plano de saneamento financeiro.”

Neste sentido, refira-se a apresentação do relatório relativo ao 1.º semestre de 2015 em reunião de Câmara do dia 27 de julho de 2015, presente em reunião de Assembleia Municipal 11 de setembro de 2015 e a apresentação do relatório relativo ao 2.º semestre de 2015 em reunião de Câmara do dia 15 de fevereiro de 2016, presente à Assembleia Municipal em 26 de fevereiro de 2016.

Volvidos mais de cinco anos desde a entrada em vigor do Plano de Saneamento Financeiro (19/04/2010), apresenta-se uma análise comparativa dos cenários de receita e da despesa previstos naquele documento, face aos valores de execução da receita e da despesa, verificados no ano 2015.

Nestes termos, o quadro seguinte compara, por rubrica orçamental da despesa, o comportamento previsto no PSF para o ano 2015 com o valor executado.

Quadro 35: Comparação das rubricas da despesa

	Previsão do Plano de Saneamento Financeiro para o ano 2015	Execução 2015	Diferença	%
01 Pessoal	3.307.000,00	2.660.651,39	-646.348,61	-20%
02 Aquisição de bens e serviços	1.521.000,00	2.112.107,34	591.107,34	39%
03 Encargos correntes (juros)	340.000,00	218.739,05	-121.260,95	-36%
04 Transferências Correntes	329.000,00	539.221,53	210.221,53	64%
05 Subsídios	0,00	17.816,50	17.816,50	
06 Outras despesas correntes	0,00	19.166,86	19.166,86	
Total Despesa Corrente	5.497.000,00	5.567.702,67	67 127,70	1%

Fonte: PSF+mapa da execução orçamental da despesa (€)

No que concerne à rubrica “despesas com pessoal”, no ano 2015, gastou-se menos 646.348,61€ do que o previsto no PSF.

Por outro lado, no que concerne à rubrica de “aquisição e bens e serviços correntes” verifica-se um gasto superior ao previsto no PSF em 591 783,84 €.

A rubrica de encargos com juros apresenta uma trajetória positiva, na medida em que o valor de juros pagos efetivamente em 2015 foi manifestamente inferior aos valores previstos, fruto da evolução macroeconómica favorável, nesta matéria.

A rubrica da despesa de transferências correntes apresenta uma diferença, negativa, na ordem de 210 221,53 €.

Globalmente, a despesa desviou 67 127,70€, ou seja, cerca de 1% face ao previsto no PSF.

Do lado da receita corrente, o cenário económico em que o plano de saneamento financeiro foi elaborado tem sofrido alterações, o que impede que a análise possa ser feita linearmente. Na verdade, a expectativa que havia de aumento anual das transferências do Estado não se verificaram no mesmo ritmo, tal como evidencia o quadro seguinte:

Quadro 36: Comparação das rubricas das transferências do Estado

	Previsão do Plano de Saneamento Financeiro/2015	Execução 2015	Diferença	%
FEF corrente	4.731.900,00	5.873.721,77	1.141.821,77	24%
FEF capital	2.687.000,63	518.625,00	-2.168.375,63	-81%
Total	7.418.900,63	6.392.346,77	-1.026.553,86	-14%

Fonte: PSF+mapa da execução orçamental da receita

No global, as transferências do Estado ficaram aquém em 14 % face ao previsto. Para além desta diminuição, verificou-se uma desagregação diferente ao nível do FEF corrente e capital. Com efeito, a nova regra do equilíbrio orçamental veio ditar a necessidade do FEF corrente atingir 90% do total, ao invés dos 60% previstos no PSF.

O quadro seguinte compara as rubricas da receita prevista no PSF com a receita arrecadada.

Quadro 37: Comparação das rubricas da receita

	Previsão do Plano de Saneamento Financeiro/2015	Execução 2015	Diferença	%	Observações
Impostos Diretos	441.100,00	741.389,75	300.289,75	68%	
IMI	261.700,00	524.512,74	262.812,74	100%	
IUC	91.600,00	116.337,29	24.737,29	27%	
IMT	87.800,00	100.539,72	12.739,72	15%	
Impostos Indiretos	1.700,00	1.423,69	-276,31	-16%	
Taxas	67.600,00	66.135,41	-1.464,59	-2%	
Rendimentos de Propriedade	71.400,00	265.711,68	194.311,68	272%	
Transferências correntes	4.731.900,00	5.873.721,77	1.141.821,77	24%	O FEF corrente passou de 60% (previsto) para 90% (atual)
Vendas de serviços	253.600,00	396.076,56	142.476,56	56%	
Outras receitas correntes	121.400,00	41.584,42	-79.815,58	-66%	
Total de Receita Corrente	5.688.700,00	7.386.043,28	1.697.343,28	30%	
Total de Transferências de capital	2.687.000,63	518.625,00	-2.168.375,63	-81%	O FEF capital passou de 40% (previsto) para 10% (atual)
TOTAL de Receita	8.375.700,63	7.904.668,28	-471.032,35	-6%	

Fonte: PSF+mapa da execução orçamental da receita (€)

Tal como se pode constatar, ainda que a receita corrente tenha aumentado cerca de 30% comparativamente com o previsto no PSF, tal deve-se a uma agregação diferente daquela que foi prevista, mormente ao nível do FEF, tal como referido anteriormente. Na verdade, no total, a receita ficou aquém 6% em relação ao previsto. O aumento da receita proveniente de impostos diretos, mormente do IMI, não foi suficiente para compensar a diminuição verificada ao nível das transferências de Estado.

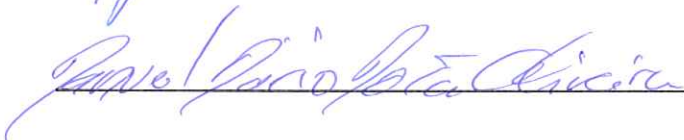
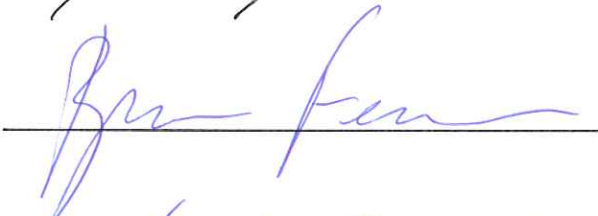
7 TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2015**- é parte integrante da Prestação de Contas 2015, contém 70 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mondim de Basto, realizada em 13 de abril de 2016.

O Presidente do Município de Mondim de Basto,



Os Vereadores,



TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O presente documento- **RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO FINANCEIRO DE 2015** é parte integrante da Prestação de Contas 2015, contém 70 páginas, que antecedem e incluem esta, devidamente numeradas, aprovada em reunião ordinária da Assembleia Municipal de Mondim de Basto, realizada em 22 de abril de 2016.

